

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES  
CURSO DE DESIGN

SANDY VIEIRA DOS SANTOS

**A CULTURA GOIANA TRADUZIDA EM ESTAMPAS:  
REPRESENTAÇÃO VISUAL ATRAVÉS DO DESIGN TÊXTIL**

Goiânia  
2025

**A CULTURA GOIANA TRADUZIDA EM ESTAMPAS:  
REPRESENTAÇÃO VISUAL ATRAVÉS DO DESIGN TÊXTIL**

Monografia e Projeto apresentados ao Curso de Design da escola Politécnica e de Artes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para a obtenção do grau de Bacharel em Design.

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nancy de Melo Batista Pereira.**

Goiânia  
2025

SANDY VIEIRA DOS SANTOS

**O OBJETO ALFA EM CONTATO COM QUALQUER OUTRA COISA, UM ESTUDO  
ACADÊMICO DO IMPACTO:  
A VISÃO DO DESIGNER**

Monografia e Projeto apresentados ao Curso de Design da Escola Politécnica e de Artes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para a obtenção do grau de Bacharel em Design, aprovada em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_, pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Prof. Dra. Nancy de Melo Batista Pereira  
Orientadora

---

Prof. Dra. MARIA FILOMENA GONÇALVES GOUVEA

---

Profª Me. Marília Alves Teixeira Mariano

## RESUMO

O trabalho acadêmico, intitulado "A CULTURA GOIANA TRADUZIDA EM ESTAMPAS: REPRESENTAÇÃO VISUAL ATRAVÉS DO DESIGN TÊXTIL", propôs-se a utilizar o Design como uma ferramenta poderosa para valorizar e preservar manifestações culturais regionais que, em contextos de diversidade continental como o Brasil, são frequentemente sub-representadas na linguagem visual. Reconhecendo Goiás como um território singular, rico em expressões que abrangem a musicalidade, festas religiosas, a culinária típica e a exuberância do Cerrado, o projeto teve como objetivo central a criação de uma identidade visual autoral traduzida em estampas que pudessem representar visualmente os elementos mais significativos da cultura goiana. A metodologia adotada incluiu uma fundamentação teórica robusta sobre a estamparia como linguagem visual e representação cultural, traçando sua evolução histórica desde as inscrições rupestres até as técnicas contemporâneas (como Batik, Serigrafia e Block Printing), e estabelecendo o Design como um processo de observação cultural e tradução de símbolos. A pesquisa detalhada e o levantamento de elementos visuais envolveram a investigação dos aspectos culturais, históricos e naturais de Goiás, cuja identidade é marcada pela mestiçagem entre povos indígenas, portugueses e africanos. A seleção de referências incluiu ícones da Flora (Pequi, Ipê, Baru), da Fauna (Lobo-guará, Arara-canindé, Tatu-canastra), das Festas Tradicionais (Procissão do Fogaréu, Cavalhadas, Romaria do Divino Pai Eterno), e do Artesanato local (cerâmica terracota, bordado, trançados em palha). As conclusões mais significativas que permitiram a formulação do projeto prático indicam que a estamparia, ao incorporar a simbologia, estética e formas do Cerrado e das tradições goianas, transcende a função decorativa, tornando-se um dispositivo visual potente de pertencimento e afirmação simbólica da identidade regional. O desenvolvimento das estampas autorais foi concebido para sintetizar esses elementos em uma linguagem visual híbrida e contemporânea, reforçando a comunicação do Design com o público por meio de padrões carregados de significado cultural e representatividade.

Palavras-chave: Design, Estampas, Moda, Goiás

## **ABSTRACT**

The academic work, entitled "A CULTURA GOIANA TRADUZIDA EM ESTAMPAS: REPRESENTAÇÃO VISUAL ATRAVÉS DO DESIGN TÊXTIL", aimed to use Design as a powerful tool to value and preserve regional cultural manifestations that, in contexts of continental diversity like Brazil, are often underrepresented in visual language. Recognizing Goiás as a unique territory, rich in expressions encompassing music, religious festivals, typical cuisine, and the exuberance of the Cerrado, the project's central objective was the creation of an original visual identity translated into prints that could visually represent the most significant elements of Goian culture.

The methodology adopted included a robust theoretical foundation on printmaking as a visual language and cultural representation, tracing its historical evolution from rock inscriptions to contemporary techniques (such as Batik, Screen Printing, and Block Printing), and establishing Design as a process of cultural observation and symbol translation.

The detailed research and survey of visual elements involved investigating the cultural, historical, and natural aspects of Goiás, whose identity is marked by the mixing of Indigenous, Portuguese, and African peoples. The selection of references included icons from Flora (Pequi, Ipê, Baru), Fauna (Maned Wolf, Blue-and-yellow Macaw, Giant Armadillo), Traditional Festivals (Fogaréu Procession, Cavalhadas, Romaria do Divino Pai Eterno), and local Handicrafts (terracotta ceramics, embroidery, straw weaving).

The most significant conclusions that enabled the formulation of the practical project indicate that printmaking, by incorporating the symbolism, aesthetics, and forms of the Cerrado and Goian traditions, transcends its decorative function, becoming a powerful visual device for belonging and symbolic affirmation of regional identity. The development of original prints was conceived to synthesize these elements into a hybrid and contemporary visual language, reinforcing Design's communication with the audience through patterns loaded with cultural significance and representativeness.

**Keywords:** Design, Prints, Fashion, Goiás

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1 – Prato com figura humana.....17  
Fonte: National Geographic. Cerâmica: uma história com 9 mil anos. Disponível em:  
[https://www.nationalgeographic.pt/historia/ceramica-uma-historia-com-9-mil-anos\\_2098](https://www.nationalgeographic.pt/historia/ceramica-uma-historia-com-9-mil-anos_2098).  
Acesso em: 11 maio 2025.
- Figura 2 – Técnica de estamparia com blocos de madeira. ....18  
Fonte: YAMANE, 2008, p. 11.
- Figura 3 – Pintura representando os fenícios produzindo púrpura tíria.....18  
Fonte: Brasil Escola. “Fenícios”. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/fenicios.htm> Acesso em: 11 maio 2025.
- Figura 4 – Panorama histórico da serigrafia (imagem).....20  
Fonte: AVANCE Empreendedor. Panorama histórico da serigrafia. Disponível em:  
<https://www.avanceempreendedor.com.br/blog/panorama-historico-da-serigrafia/>. Acesso em:  
19 nov. 2025.
- Figura 5 – Batik.....21  
Fonte: UFRJ – Escola de Belas Artes. Disponível em:  
<https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/batik/>. Acesso em: 14 maio 2025.
- Figura 6 – Batik.....21  
Fonte: UFRJ – Escola de Belas Artes. Disponível em:  
<https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/batik/>. Acesso em: 14 maio 2025.
- Figura 7 – Trabalhos de alunos da Disciplina Estamparia A.....22  
Fonte: EBA – Escola de Belas Artes da UFRJ. Disponível em:  
<https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/block-printing/>. Acesso em: 19 nov. 2025.
- Figura 8 – Trabalhos de alunos da Disciplina Estamparia A.....23  
Fonte: EBA – Escola de Belas Artes da UFRJ. Disponível em:  
<https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/block-printing/>. Acesso em: 19 nov. 2025.
- Figura 9 – Impressão com 4 matrizes e resultado de 7 cores.....23  
Fonte: EBA – Escola de Belas Artes da UFRJ. Disponível em:  
<https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/pochoir/>. Acesso em: 19 nov. 2025.
- Figura 10 – Estampando pelo método corrido.....24  
Fonte: EBA – Escola de Belas Artes da UFRJ. Disponível em:  
<https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/pochoir/>. Acesso em: 19 nov. 2025.
- Figura 11 – Tie-dye (técnica artesanal) .....25  
Fonte: ONODERA Estética. Disponível em: <https://www.onodera.com.br/blog-onodera/tie-dye-aprenda-como-fazer-em-casa>. Acesso em: 19 nov. 2025.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 12 – Técnicas de tie-dye para tingimento artesanal.....                                                                                                                                                                                                                                                                       | 26 |
| Fonte: LUNARDELLI, Helena. Disponível em: <a href="https://helenalunardelli.com.br/tie-dye-algumas-tecnicas-para-fazer-seu-proprio-tingimento/">https://helenalunardelli.com.br/tie-dye-algumas-tecnicas-para-fazer-seu-proprio-tingimento/</a> .                                                                                    |    |
| Acesso em: 19 nov. 2025.                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |    |
| Figura 13 – Estampa “Festa no Cerrado”, FARM Rio.....                                                                                                                                                                                                                                                                                | 32 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://www.behance.net/gallery/219985707/Festa-no-cerrado-Farm-Rio">https://www.behance.net/gallery/219985707/Festa-no-cerrado-Farm-Rio</a> .                                                                                                                                                        |    |
| Acesso em: 19 nov. 2025.                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |    |
| Figura 14 – Estampa “Festa no Cerrado”, FARM Rio.....                                                                                                                                                                                                                                                                                | 32 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://www.behance.net/gallery/219985707/Festa-no-cerrado-Farm-Rio">https://www.behance.net/gallery/219985707/Festa-no-cerrado-Farm-Rio</a> .                                                                                                                                                        |    |
| Acesso em: 19 nov. 2025.                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |    |
| Figura 15 – Bolsa Espelho, Dendezeiro.....                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 33 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://dendezeiro.com.br/products/16404652204">https://dendezeiro.com.br/products/16404652204</a> . Acesso em: 26 ago. 2025.                                                                                                                                                                         |    |
| Figura 16 – Calça Boto, Dendezeiro.....                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 34 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://dendezeiro.com.br/products/calca-boto">https://dendezeiro.com.br/products/calca-boto</a> . Acesso em: 26 ago. 2025.                                                                                                                                                                           |    |
| Figura 17 – Vestido Longo Estampado Carimbó, CaCay.....                                                                                                                                                                                                                                                                              | 35 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://www.cacay.com.br/vestidos/vestido-longo-estampado-carimbo?variant_id=27025">https://www.cacay.com.br/vestidos/vestido-longo-estampado-carimbo?variant_id=27025</a> . Acesso em: 26 ago. 2025.                                                                                                 |    |
| Figura 18 – Vestido Longo Estampado La Rioja, CaCay.....                                                                                                                                                                                                                                                                             | 36 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://www.cacay.com.br/produtos/vestido-longo-estampado-la-rioja?variant_id=23693">https://www.cacay.com.br/produtos/vestido-longo-estampado-la-rioja?variant_id=23693</a> . Acesso em: 26 ago. 2025.                                                                                               |    |
| Figura 19 – Vestido Longo Frente Única com Babados “Suco de Axé”, Meninos Rei.....                                                                                                                                                                                                                                                   | 37 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://www.meninosrei.com.br/produtos/vestido-longo-frente-unica-com-babados-suco-de-axe-peca-exclusiva-desfile-suco-de-axe-spfw/">https://www.meninosrei.com.br/produtos/vestido-longo-frente-unica-com-babados-suco-de-axe-peca-exclusiva-desfile-suco-de-axe-spfw/</a> . Acesso em: 26 ago. 2025. |    |
| Figura 20 – Top Cropped de mangas bufantes “Calor de Mil Grau”, Meninos Rei.....                                                                                                                                                                                                                                                     | 38 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://www.meninosrei.com.br/produtos/top-cropped-mangas-bufantes-calor-de-mil-grau/">https://www.meninosrei.com.br/produtos/top-cropped-mangas-bufantes-calor-de-mil-grau/</a> . Acesso em: 26 ago. 2025.                                                                                           |    |
| Figura 21 – Vestido de alças quadriculado, Naya Violeta.....                                                                                                                                                                                                                                                                         | 39 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://nayavioleta.com.br/loja/vestido-de-alca-quadriculado/">https://nayavioleta.com.br/loja/vestido-de-alca-quadriculado/</a> . Acesso em: 26 ago. 2025.                                                                                                                                           |    |
| Figura 22 – Calça Funfun, Naya Violeta.....                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 40 |
| Fonte: Disponível em: <a href="https://nayavioleta.com.br/loja/calca-funfun/">https://nayavioleta.com.br/loja/calca-funfun/</a> . Acesso em: 26 ago. 2025.                                                                                                                                                                           |    |

### Lista de figuras Moodboard:

- Figura 1: Pequi.....48  
PERFIL Agronegócios. Esse fruto nativo pode transformar seu quintal de uma forma única. Perfil Agronegócios. Disponível em: <https://brasil.perfil.com/agronegocios/esse-fruto-nativo-pode-transformar-seu-quintal-de-uma-forma-unica.phtml>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- Figura 2: Árvore amarela. ....48  
MOLIV Fotografia. Árvore amarela — outono. 2025. Foto. Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/foto/amarelo-arvore-outono-declinio-13421440/>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- Figura 3: Gestão na pecuária. ....48  
GIRO DO BOI. Gestão na pecuária: quatro indicadores que todo produtor precisa conhecer. Canal Rural — Giro do Boi, 26 maio 2025. Disponível em: <https://girodoiboi.canalrural.com.br/pecuaria/gestao-na-pecuaria-quatro-indicadores-que-todo-produtor-precisa-conhecer/>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- Figura 4: Manejo nutricional de aves e pequenos mamíferos pode ser desafiador.....48  
CÂES e GATOS VET FOOD. Manejo nutricional de aves e pequenos mamíferos pode ser desafiador. Cães e Gatos, 2025. Disponível em: <https://caesegatos.com.br/manejo-nutricional-de-aves-e-pequenos-mamiferos-pode-ser-desafiador/>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- Figura 5: Chapada dos Veadeiros.....48  
VIVA O MUNDO. Chapada dos Veadeiros. Viva o Mundo, 2025. Disponível em: <https://vivaomundo.com.br/america/brasil/goias/chapada-dos-veadeiros/>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- Figura 6: Pamonha assada.....48  
R7 Entretenimento. Pamonha assada: receita fácil e deliciosa para fazer em casa. R7 Entretenimento, 12 nov. 2024. Disponível em: <https://entretenimento.r7.com/receitas/receitas-de-pesos/pamonha-assada-receita-facil-e-deliciosa-para-fazer-em-casa-12112024/>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- Figura 7: Arara-Azul.....48  
PASSION Brazil. Pantanal. Passion Brazil, [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://passionbrazil.com.br/destinos/centro-oeste/pantanal/>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- Figura 8: Igreja Nossa Senhora do Rosário de Goiás.....48  
MOLIV Fotografia. A street leading to the Igreja Nossa Senhora do Rosário de Goiás. Pexels, 2025. Disponível em: <https://www.pexels.com/photo/a-street-leading-to-the-igreja-nossa-senhora-do-rosario-de-goias-12918388/>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- Figura 9: Espécies nativas do Cerrado dependem da polinização cruzada.....48  
R7 Notícias. A dependência entre plantas e polinizadores do Cerrado reforça a urgência da conservação do bioma. R7 Notícias, 10 nov. 2025. Disponível em: <https://noticias.r7.com/jr->

24h/the-conversation/a-dependencia-entre-plantas-e-polinizadores-do-cerrado-reforca-a-urgencia-da-conservacao-do-bioma-10112025/. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 10: A riqueza da fauna e flora do Cerrado sob ameaça.....48  
CAMARGO, Suzana. A riqueza da fauna e flora do Cerrado sob ameaça. Conexão Planeta, 11 set. 2015. Disponível em: <https://conexaoplaneta.com.br/blog/a-riqueza-da-fauna-e-flora-do-cerrado-sob-ameaca/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 11: Arara-canindé é uma espécie emblemática do Cerrado.....48  
AGRO20. Arara-canindé é uma espécie emblemática do Cerrado. Agro20, s.d. Disponível em: <https://www.agro20.com.br/arara-caninde/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 12: Pratos típicos.....48  
CAIXA COLONIAL. Quais são os pratos típicos que movimentam o turismo no Brasil — Arroz com pequi. Caixa Colonial, 11 fev. 2017. Disponível em: <https://caixacolonial.club/blog/quais-sao-os-pratos-tipicos-que-movimentam-o-turismo-no-brasil-346/arroz-com-pequi/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 13: Corredor da onça-pintada.....49  
BOURSCHEIT, Aldem. Cerrado: o que será do mega corredor da onça-pintada. Outras Palavras, 15 abr. 2024. Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/cerrado-o-que-sera-do-mega-corredor-da-onca-pintada/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 14: Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade, atrai milhares de romeiros.....49  
G1 Goiás. Após cancelar a Festa do Divino Pai Eterno, Trindade inaugura barreiras sanitárias para evitar a entrada de romeiros. G1, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2020/06/26/apos-cancelar-a-festa-do-divino-pai-eterno-trindade-inaugura-barreiras-sanitarias-para-evitar-a-entrada-de-romeiros.gh.html>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 15: O pequi é poesia.....49  
MERCADO RIO BRASIL (@mercadoriobrasil). Foto/Imagem postada no Instagram. 29 out. 2025. Instagram: @mercadoriobrasil. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DQZqRfqiIpj/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 16: Centro histórico de Goiás.....49  
IMAGENS e Viagens. Centro histórico de Goiás — The historical center of Goiás. Imagens e Viagens, 09 ago. 2018. Disponível em: <https://imagenseviagens.com.br/2018/08/09/centro-historico-de-goias-das-historische-zentrum-von-goias-the-historical-center-of-goias/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 17: Frutas de caju sobre uma superfície de madeira.....49  
GETTY IMAGES. Foto de stock de frutas de caju sobre uma superfície de madeira. Getty Images, s.d. Disponível em: <https://www.gettyimages.com.br/detail/foto/cashew-fruit-over-a-wooden-surface-imagem-royalty-free/1286559728>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 18: Cavalhadas de Pirenópolis.....49  
AGÊNCIA CORA CORALINA DE NOTÍCIAS. Cavalhadas de Pirenópolis serão realizadas no Módulo Esportivo. Agência Cora Coralina de Notícias. Disponível em:

<https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/43191-cavalhadas-em-pirenopolis-serao-realizadas-em-junho>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 19: Pequi.....49  
EMBRAPA. Pequi. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2017. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-imagens/-/midia/3649001/plantanativas---pequi>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 20: Árvores do Cerrado.....49  
ISTOCK. Árvores do Cerrado. iStock. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/%C3%A1rvores-do-cerrado-gm863105840-143640351>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 21: Lobo-guará.....49  
LUFTAUFNHME BAYERN. Lobo-guará. 2025. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/m%C3%A4hlenwolf-gm2193731739-611945594>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 22: URUCUM .....49  
Teixeira (2017). Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/urucum-gm834842664-135732597?searchscope=image%2Cfilm> . Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 23: Fruta.....49  
PIMENTEL, Fernando Campos. Estudo químico e atividade antifúngica do óleo essencial da casca do fruto do jatobá-do-Cerrado (*Hymenaea stigonocarpa* Mart. Ex Hayne). 2020. Dissertação (Mestrado em Agroquímica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde, Rio Verde, 2020. Disponível em: [https://sistemas.ifgoiano.edu.br/sgcursos/uploads/anexos\\_12/2021-05-28-01-06-00disserta%C3%A7%C3%A3o\\_Fernando%20Campos%20Pimentel.pdf](https://sistemas.ifgoiano.edu.br/sgcursos/uploads/anexos_12/2021-05-28-01-06-00disserta%C3%A7%C3%A3o_Fernando%20Campos%20Pimentel.pdf) . Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 24: Procissão do Fogaréu em Goiás emociona milhares de fiéis com encenação da perseguição a Jesus. ....49  
G1. Procissão do Fogaréu em Goiás emociona milhares de fiéis com encenação da perseguição a Jesus. 18 abr. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2019/04/18/procissao-do-fogareu-em-goias-emociona-milhares-de-fieis-com-encenacao-da-perseguiacao-a-jesus.ghtml>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 25: O cachorro-vinagre. ....49  
Fescina Paste, R. (2025, Nov. 28). O cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*), também conhecido como raposa-da-baía, é um canídeo de médio porte... [LinkedIn post]. LinkedIn. Disponível em: [https://pt.linkedin.com/posts/rodrigo-fescina-paste-a8304630\\_o-cachorro-vinagre-speothos-venaticus-activity-7369169854035156994-12js](https://pt.linkedin.com/posts/rodrigo-fescina-paste-a8304630_o-cachorro-vinagre-speothos-venaticus-activity-7369169854035156994-12js) Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 26: Circuito das Cavalhadas. ....49  
Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). Circuito das Cavalhadas. Disponível em: <https://goias.gov.br/cultura/circuito-cavalhadas/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 27: Monumento dos três Marcos. ....49

CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE GOIÂNIA. Histórico. Disponível em: <https://patrimoniogoiânia.blogspot.com/p/historico.html>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 28: Igreja de Nossa Senhora Aparecida. ....49  
ARAGÃO, Francisco. Igreja de Nossa Senhora Aparecida – Cidade de Goiás, Goiás [fotografia]. Flickr, 3 jul. 2013. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/aragao/9243855472>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 29: Monumento às Três Raças. ....49  
TIAGO, Luiz. Essa escultura fica em Goiânia-GO e se chama Monumento às Três Raças. Threads: @srgentileza, 28 jul. 2025. Disponível em: <https://www.threads.com/@srgentileza/post/DMrCStMPcLF/essa-escultura-fica-em-goi%C3%A2niago-e-se-chama-monumento-%C3%A0s-tr%C3%AAs-ra%C3%A7asela-est%C3%A1-loca>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 30: Trindade, capital da Fé. ....49  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS DE GOIÁS. Hotéis associados. Disponível em: <https://www.abihgo.org.br/associados/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 31: Um pé de Ype. ....49  
SANTANA, Norma. Um pé de Ype. Flickr, 31 out. 2008. Disponível em: [https://www.flickr.com/photos/\\_norma\\_/2989305938](https://www.flickr.com/photos/_norma_/2989305938). Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 32: Pirenópolis- Goiás. ....49  
GUIA MELHORES DESTINOS. Como se locomover em Pirenópolis, Goiás [página na internet]. Disponível em: <https://guia.melhoresdestinos.com.br/como-se-locomover-em-pirenopolis-goias.html>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 33: Igreja Nossa Senhora da Penha. ....49  
ARAGÃO, Francisco. Igreja Nossa Senhora da Penha. Álbum no Flickr. Flickr. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/aragao/albums/72157634524128722/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Figura 23: Processo criativo .....52  
Fonte: Criação Própria.

Figura 23: Arara Azul. ....53  
Fonte: Criação Própria.

Figura 24: Onça Pintada.....53  
Fonte: Criação Própria.

Figura 25: Lobo Guará.....53  
Fonte: Criação Própria.

Figura 26: Cachorro Vinagre. ....53  
Fonte: Criação Própria.

Figura 27: Arara Azul final. ....54  
Fonte: Criação Própria.

|                                                            |    |
|------------------------------------------------------------|----|
| Figura 28: Arara Azul Simétrica.....                       | 54 |
| Fonte: Criação Própria.                                    |    |
| Figura 29: Padronagem de Arara Azul.....                   | 55 |
| Fonte: Criação Própria.                                    |    |
| Figura 30: Processo Criativo Conhecendo Cerrado.....       | 55 |
| Fonte: Criação Própria.                                    |    |
| Figura 31: Processo Criativo Conhecendo Cerrado.....       | 56 |
| Fonte: Criação Própria.                                    |    |
| Figura 32: Processo Criativo Conhecendo Cerrado.....       | 57 |
| Fonte: Criação Própria.                                    |    |
| Figura 33: Processo Criativo Conhecendo Cerrado. ....      | 57 |
| Fonte: Criação Própria.                                    |    |
| Figura 34: Conhecendo Cerrado.....                         | 60 |
| Fonte: Criação Própria.                                    |    |
| Figura 35: Aplicação da estampa folhagem e caju.....       | 61 |
| Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.            |    |
| Figura 36: Aplicação da estampa Cavalhadas.....            | 62 |
| Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.            |    |
| Figura 37: Aplicação da estampa Folhagem e Caju.....       | 62 |
| Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.            |    |
| Figura 38: Aplicação da estampa Folhagem e Arara Azul..... | 62 |
| Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.            |    |
| Figura 39: Aplicação da estampa conhecendo o Cerrado.....  | 63 |
| Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.            |    |
| Figura 40: Aplicação da estampa Caju e 3 raças.....        | 63 |
| Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.            |    |

## SUMÁRIO

|                                                                             |           |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>RESUMO .....</b>                                                         | <b>3</b>  |
| <b>ABSTRACT .....</b>                                                       | <b>4</b>  |
| <b>LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....</b>                                           | <b>5</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                                      | <b>14</b> |
| <b>1 A HISTÓRIA DA ESTAMPARIA E AS RAÍZES CULTURAIS DE GOIÁS</b>            | <b>15</b> |
| 1.1 Origem e Evolução da Estamparia como Linguagem Visual .....             | 15        |
| 1.2 Tipos de Estamparia e suas Aplicações .....                             | 19        |
| 1.3 Formação Histórica e Identitária do Estado de Goiás .....               | 28        |
| 1.3.1 Elementos Culturais Goianos: Tradições, Simbolismos e Cotidiano ..... | 28        |
| <b>2 DESIGN DE MODA E CULTURA .....</b>                                     | <b>30</b> |
| 2.1 Design como Ferramenta de Valorização Cultural .....                    | 30        |
| 2.2 Estamparia: Linguagem Visual e Representação Cultural .....             | 30        |
| 2.3 Exemplos de Estamparia com foco Cultural: Casos e Referências .....     | 32        |
| <b>3 PESQUISA E LEVANTAMENTO DE ELEMENTOS VISUAIS DE GOIÁS</b>              | <b>41</b> |
| 3.1 Influências Estéticas e Culturais .....                                 | 41        |
| 3.2 Seleção de Elementos Visuais Representativos .....                      | 42        |
| 3.3 Moodboard e Direcionamento Criativo .....                               | 47        |
| <b>4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO .....</b>                                   | <b>51</b> |
| 4.1 Criação das Estampas Autorais .....                                     | 51        |
| 4.2 Escolha de Cores, Formas e Padrões .....                                | 58        |

|     |                                           |    |
|-----|-------------------------------------------|----|
| 4.3 | Demonstração da aplicação e mockups ..... | 59 |
|-----|-------------------------------------------|----|

|  |                                   |    |
|--|-----------------------------------|----|
|  | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> ..... | 64 |
|--|-----------------------------------|----|

|  |                          |    |
|--|--------------------------|----|
|  | <b>REFERÊNCIAS</b> ..... | 65 |
|--|--------------------------|----|

## INTRODUÇÃO

O Design é uma poderosa ferramenta de comunicação visual capaz de traduzir ideias, histórias e culturas em elementos gráficos que despertam significado, pertencimento e identidade. Em um país de dimensão continental como o Brasil, marcado pela diversidade cultural e regional, o Design tem papel fundamental na valorização das manifestações culturais locais. No entanto, muitas dessas culturas ainda são pouco representadas, o que contribui para o apagamento de diversas identidades regionais.

Nesse contexto, o estado de Goiás é um território rico em expressões culturais singulares, que vão desde a musicalidade sertaneja de raiz, as festas religiosas e populares, até o cerrado exuberante e a culinária típica. Essa diversidade, embora presente na vivência cotidiana da população, muitas vezes não encontra espaço na linguagem visual, especialmente no campo da estamparia.

A estamparia, enquanto recurso do Design, possui forte potencial para representar visualmente aspectos culturais e afetivos de um povo. Por meio de formas, cores e composições gráficas, é possível transformar simbologias culturais em estampas autorais que expressam a identidade de uma região. Assim, este trabalho propõe a criação de uma identidade visual baseada na cultura goiana, traduzida em estampas que representem visualmente seus elementos mais significativos.

O projeto parte da investigação dos aspectos culturais, históricos, naturais e simbólicos do estado de Goiás, com o objetivo de selecionar e reinterpretar esses elementos em ilustrações e composições gráficas que reflitam a riqueza da cultura local. Através de um processo criativo fundamentado em pesquisa e experimentação, pretende-se desenvolver estampas que sejam não apenas visualmente atrativas, mas carregadas de significado e representatividade.

Este trabalho se insere no campo do Design Têxtil e Design de Moda com a proposta de valorizar a cultura goiana, criando uma linguagem visual que dialogue diretamente com as tradições e símbolos locais. O objetivo não é apenas uma exploração estética, mas sim uma ação que reafirma a identidade regional, utilizando o Design como ferramenta para destacar e preservar os elementos culturais de Goiás, conectando-os de forma autêntica e contemporânea com o público.

## **1. A HISTÓRIA DA ESTAMPARIA E AS RAÍZES CULTURAIS DE GOIÁS**

Desde os tempos pré-históricos, o ser humano manifesta uma profunda necessidade de expressão simbólica e visual. Essa tendência se evidencia nas primeiras representações gráficas encontradas em cavernas, como as de Lascaux (França) e Altamira (Espanha), onde figuras de animais, mãos e cenas de caça foram estampadas nas paredes por meio de pigmentos naturais como o carvão, o sangue e a argila. Essas imagens não apenas comunicavam experiências coletivas e crenças espirituais, mas já representavam um embrião do que hoje reconhecemos como estampa — a aplicação de imagens sobre superfícies com fins simbólicos, rituais e decorativos (Chauvet et al., 1996).

### **1.1 Origem e Evolução da Estampa**

A prática de estampar superfícies atravessa todas as fases da história da arte e da cultura material. Na Antiguidade, as civilizações egípcia, mesopotâmica e grega desenvolveram sistemas sofisticados de produção decorativa. Na Grécia Antiga, em especial, a cerâmica pintada se destaca como uma forma precursora da estampa artística. Os vasos eram ornamentados com cenas mitológicas, bélicas ou cotidianas, utilizando técnicas como a figura negra e a figura vermelha, que combinavam precisão gráfica com forte valor simbólico e narrativo (Boardman, 1998).

A estampa, enquanto prática artística e comunicacional, adquire ainda maior sofisticação com o desenvolvimento dos têxteis estampados. No Oriente, especialmente na Índia e na China, já se utilizavam blocos de madeira entalhada e moldes para imprimir padrões em tecidos desde o século III a.C., técnica que posteriormente influenciaria o desenvolvimento da estampa na Europa durante a Idade Média e o Renascimento (Barthes, 2005).

Mais do que simples ornamentação, a estampa carrega significados culturais profundos, servindo como meio de identificação social, afirmação estética e até resistência política. Como destaca Roland Barthes (2005), as superfícies estampadas funcionam como sistemas de signos que produzem sentido, sendo capazes de expressar pertencimento, distinção ou transgressão, a depender do contexto histórico e sociocultural.

Portanto, desde as inscrições rupestres até a estampa contemporânea em tecidos, cerâmicas, papéis e outras superfícies, essa forma de expressão visual permanece como uma das mais duradouras e versáteis linguagens humanas. A estampa, ao unir arte, função e cultura, constitui um campo rico de investigação e criação, onde se entrelaçam tradição e inovação.

Entre os diversos povos da Antiguidade que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da estampa, os fenícios ocupam posição de destaque. Estabelecidos na região do atual Israel, Líbano e Síria, os fenícios foram notáveis comerciantes marítimos e artesãos refinados, atuando como importantes disseminadores de técnicas artísticas e têxteis ao longo das rotas do Mediterrâneo.

De acordo com Markoe (2000), os fenícios dominaram métodos complexos de ornamentação têxtil, empregando tanto a tecelagem com fios de diversas cores (que resultava em padrões geométricos e figurativos) quanto a aplicação de imagens sobre tecidos com o uso de blocos de madeira entalhada em relevo, técnica que antecipa os processos de estampa por carimbo. Além disso, destacaram-se pelo uso da púrpura de Tiro, pigmento extraído do molusco *Murex*, cuja coloração intensa e difícil obtenção conferia prestígio às peças têxteis, sendo muitas vezes associada à realeza e às elites.

Esses tecidos decorados não tinham apenas função estética, mas também valor simbólico, econômico e político, funcionando como marcadores de status e identidade social. A capacidade fenícia de produzir e comercializar tecidos estampados influenciou diversas culturas contemporâneas e posteriores, como os egípcios, os persas e os gregos, consolidando os fenícios como um dos principais vetores do desenvolvimento da estampa na Antiguidade.

## PRÉ-HISTÓRIA (antes de 3.000 a.C.):



**Figura 1:** Prato com figura humana

Fonte: national geographic, Prato com figura humana, [https://www.nationalgeographic.pt/historia/ceramica-uma-historia-com-9-mil-anos\\_2098](https://www.nationalgeographic.pt/historia/ceramica-uma-historia-com-9-mil-anos_2098), Acessado em 11/05/2025.

Prato com figura humana. Esta peça de terracota, encontrada em Susa (no atual Irã), foi produzida entre 4200 e 3800 a.C. A figura aqui representada poderia personificar a agricultura. Museu do Louvre, Paris. Werner Forman / Art Archive

**Técnica:** Não há detalhes específicos sobre a técnica da pintura nessa peça, mas a pintura em cerâmica antiga geralmente envolvia a aplicação de pigmentos diretamente na superfície do vaso, antes de assá-lo. Pode ter sido feita com pigmentos naturais, como óxidos de ferro, minerais e vegetais, que eram moídos e misturados com um aglutinante, como goma ou água.

**Estampas:** Geométricas, figuras humanas e animais, símbolos ligados à caça, fertilidade e agricultura.

### PERÍODO “EOPTIC” (séculos V e VI a.C.):

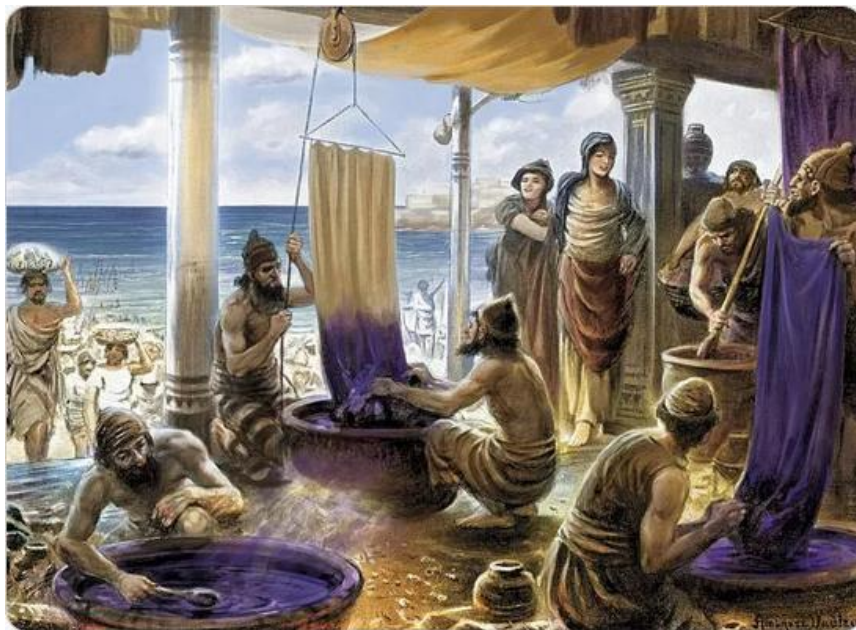


**Figura 2:** Técnica de estampa com blocos de madeira  
Fonte: YAMANE, 2008, p.11.

A técnica da estampa em tecidos surgiu no Egito Antigo durante o período "Eoptic", abrangendo os séculos V e VI a.C.

**Técnica:** Era a estampa com blocos de madeira entalhados (também conhecida como *block printing*). Essa técnica consistia em gravar desenhos em blocos de madeira e depois aplicá-los sobre o tecido, geralmente com tintas naturais.

### FENÍCIOS:



**Figura 3:** Pintura representando os fenícios produzindo púrpura tíria  
Fonte: Brasil Escola, Pintura representando os fenícios produzindo púrpura tíria,  
<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/fenicios.htm>, acessado em 11/05/2025.

Os **fenícios** foram responsáveis pela produção de alguns dos primeiros tecidos estampados da história. Utilizavam principalmente o método de estamparia em blocos, além da tecelagem elaborada com fios de diferentes cores, criando padrões que eram altamente valorizados no comércio da época. Outro recurso empregado era o uso do stencil, técnica que permitia a aplicação de desenhos variados sobre os tecidos, além de bordado com cores vibrantes.

**Técnica:** block printing, permitia a reprodução de padrões decorativos com precisão e repetição.

Tecelagem colorida, onde os padrões eram criados diretamente durante o processo de entrelaçamento dos fios, resultando em tecidos ricamente estampados, com desenhos permanentes.

Stencil, que consistia em aplicar tinta sobre uma matriz vazada (com o desenho recortado), permitindo pintar apenas as áreas desejadas. Isso possibilitava o uso de cores definidas em áreas específicas, dando mais controle ao resultado visual.

#### **Estampas:**

Geométricas.

Elementos inspirados na natureza, como ondas, folhas, animais e formas estilizadas.

Uso frequente de **cores ricas**, como púrpura (cor símbolo dos fenícios), vermelho e dourado.

Estética refinada, combinando função decorativa e valor simbólico.

## **1.2 TIPOS DE ESTAMPARIA E SUAS APLICAÇÕES**

Ao longo da história, diferentes tipos de estampas e técnicas de estamparia foram desenvolvidos, muitas das quais permaneceram praticamente inalteradas até os dias atuais. A seguir, destacam-se alguns exemplos relevantes:

## SERIGRAFIA:



**Figura 4:** Panorama histórico da serigrafia

AVANCE Empreendedor. *Panorama histórico da serigrafia*. Disponível em:

<https://www.avanceempreendedor.com.br/blog/panorama-historico-da-serigrafia/> Acesso em: 19 novembro 2025

A serigrafia surgiu na China durante a dinastia de Song (960-1279) e foi usada como forma de transferir imagens para o tecido.

**Técnica:** De acordo com o site VICTORY SCREEN FACTORY era utilizando estênceis feitos de cabelo humano ou seda esticados em molduras. A técnica consistia em aplicar tinta sobre o estêncil e forçá-la através da tela com um rodo, permitindo imprimir em tecidos, papel e outros materiais. Era usada para produzir textos religiosos, obras de arte e itens decorativos. Com o crescimento do comércio da seda, a serigrafia se espalhou por outras partes da Ásia, sendo adotada no Japão e na Índia, principalmente na impressão de tecidos e papel.

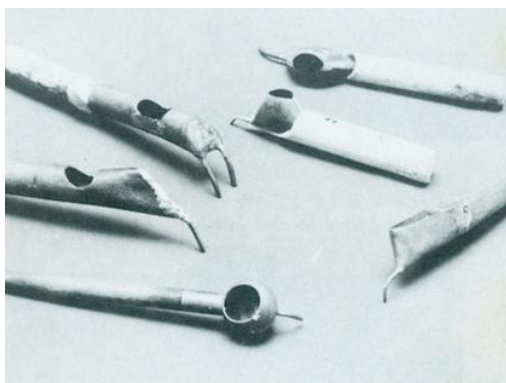
## Batik



**Figura 5:** Batik

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. *Batik*. Escola de Belas Artes – Projeto Estamparia. Disponível em: <https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/batik/>. Acesso em: 14 maio 2025.

O **Batik** é uma técnica de estamparia têxtil milenar, muito valorizada na Indonésia, onde é considerado um importante símbolo cultural e foi reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2009. A palavra "batik" refere-se a um método artesanal de desenhar ou pintar tecidos com cera quente, que funciona como uma barreira para o corante. A aplicação da cera pode ser feita com o **tjanting** (uma espécie de caneta com funil de metal usada para traços delicados) ou com o **tjap** (carimbo metálico que facilita a reprodução de padrões).



**Figura 6:** Batik

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. *Batik*. Escola de Belas Artes – Projeto Estamparia. Disponível em: <https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/batik/>. Acesso em: 14 maio 2025.

**Técnicas:** Um dos efeitos visuais mais característicos do batik é o **craquelê**, que tem pequenas rachaduras na cera que deixam a tinta penetrar, formando linhas orgânicas no desenho.

## Block-printing



**Figura 7:** Trabalhos de alunos da Disciplina Estamparia A.

**EBA – Escola de Belas Artes da UFRJ.** *Trabalhos de alunos da Disciplina Estamparia A.* Disponível em: <https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/block-printing/> Acesso em: 19 novembro 2025.

O block printing, ou estamparia por blocos, é uma técnica de impressão têxtil muito antiga, considerada uma das primeiras formas de criar estampas de maneira manual. Esse método consiste em utilizar elementos naturais ou matrizes talhadas, que são entintados e pressionados sobre a superfície do tecido para gerar o desenho desejado. Em suas origens mais simples, eram usados materiais como bambus, folhas, sementes e até a própria mão, carimbados diretamente no tecido após receberem tinta.



**Figura 8:** Trabalhos de alunos da Disciplina Estamparia A.

**EBA – Escola de Belas Artes da UFRJ.** *Trabalhos de alunos da Disciplina Estamparia A.* Disponível em: <https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/block-printing/> Acesso em: 19 novembro 2025.

Técnicas: O block printing produz um visual marcado por texturas naturais e pequenas irregularidades, típicas da impressão manual. As formas e padrões ficam com contornos ligeiramente orgânicos, criando um efeito rústico e artesanal. A repetição dos blocos gera ritmo visual e pode formar estampas contínuas com aparência tradicional e autêntica.

### Pochoir



**Figura 9:** Impressão com 4 matrizes e resultado de 7 cores.

**EBA – Escola de Belas Artes da UFRJ.** *Impressão com 4 matrizes e resultado de 7 cores.* Trabalhos de alunos da Disciplina Estamparia A. Disponível em: <https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/pochoir/> Acesso em: 19 novembro 2025

O Pochoir é uma técnica artesanal de estamparia de origem francesa, também conhecida como estêncil. O processo consiste na criação de máscaras vazadas por onde a tinta é aplicada ao tecido, permitindo a formação de desenhos estilizados a partir do recorte das áreas que receberão cor. Cada matriz corresponde a uma cor diferente, o que possibilita a produção de estampas multicoloridas com baixo custo e grande qualidade visual.

No Japão, desenvolveu-se um método semelhante chamado Katazome, utilizando moldes de papel endurecido chamados katagami, onde o desenho é recortado e mantido por delicados fios. Essa técnica possibilitou a criação de padrões têxteis extremamente sofisticados, tornando-se tradicional na cultura japonesa. (Fonte: Japanese Designs & patterns; dyeing originated in Okinawa, Bingata. 1989.)



**Figura 10:** Impressão com 4 matrizes e resultado de 7 cores.

EBA – Escola de Belas Artes da UFRJ. *Estampando método corrido*. Trabalhos de alunos da Disciplina Estamparia A. Disponível em: <https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/pochoir/> Acesso em: 19 novembro 2025

Técnica: O Pochoir produz cores muito vibrantes e bem definidas, aplicadas camada por camada. A sobreposição das matrizes cria tonalidades e dá profundidade visual ao desenho. Além disso, a técnica gera texturas artesanais que tornam a imagem mais rica e expressiva.

## Tie-dye



**Figura 11:** aprenda como fazer em casa.

ONODERA Estética. *Tie-Dye: aprenda como fazer em casa*. Disponível em: <https://www.onodera.com.br/blog-onodera/tie-dye-aprenda-como-fazer-em-casa> Acesso: 19 novembro 2025

O Tie-dye é uma técnica de estamparia por reserva cujo nome, traduzido do inglês como “atar-tingir”, revela diretamente o processo: partes do tecido são amarradas, dobradas, prensadas ou costuradas para impedir a penetração do corante. Após o tingimento muitas vezes feito úmido sobre úmido, surgem padrões orgânicos resultantes da combinação entre áreas tingidas e áreas protegidas. Embora tenha se popularizado no Ocidente durante o movimento hippie, o Tie-dye possui grande sofisticação em suas versões tradicionais, como nos Designs japoneses, africanos e pré-colombianos, capazes de gerar efeitos visuais únicos de textura, nuances de cor e padrões complexos.



**Figura 12:** Tie-dye: algumas técnicas para fazer seu próprio tingimento.

LUNARDELLI, Helena. *Tie-dye: algumas técnicas para fazer seu próprio tingimento*. Disponível em: <https://helenalunardelli.com.br/tie-dye-algumas-tecnicas-para-fazer-seu-proprio-tingimento/> Acesso em: 19 novembro 2025

Técnica: O tie-dye apresenta um estilo visual marcado por cores vibrantes e transições fluidas que criam manchas, espirais e padrões orgânicos. Sua estética psicodélica remete ao movimento hippie e à cultura pop dos anos 1960. O resultado transmite espontaneidade, liberdade e um caráter artesanal único.

## Estamparia Digital

A estamparia digital representa um processo tecnológico de personalização têxtil no qual imagens são impressas diretamente sobre superfícies de tecido por meio de ferramentas digitais, como softwares especializados e plotters de grande formato. Conforme explicado pela Audaces (2024), essa tecnologia surge como uma evolução natural das técnicas tradicionais de decoração de tecidos, integrando-as às soluções contemporâneas do design têxtil e atendendo às demandas por processos mais ágeis, precisos e eficientes.

Diferentemente da estamparia manual, que envolve etapas artesanais e maior intervenção humana, a estamparia digital opera por meio da comunicação direta entre computador e maquinário, resultando em um fluxo de trabalho automatizado e altamente otimizado. Embora suas bases tecnológicas tenham começado a se desenvolver nos anos 1990, foi apenas a partir dos anos 2000 que essa forma de impressão se consolidou no setor têxtil, ganhando força entre indústrias que buscavam agregar valor e dinamismo à produção (Audaces, 2024).

O funcionamento técnico da estamparia digital segue princípios semelhantes aos das impressoras convencionais: um software envia o arquivo da estampa para a plotter, que interpreta as cores através do sistema CMYK e realiza a impressão. Segundo informações da Audaces, duas modalidades se destacam no setor:

- **Impressão direta**, na qual a estampa é aplicada diretamente no tecido previamente preparado.
- **Sublimação**, mais utilizada em tecidos sintéticos, onde a imagem é primeira impressa em papel transfer e, posteriormente, fixada no tecido por meio de calor.

O ciclo produtivo inclui etapas fundamentais, como a escolha da arte, a preparação do tecido, o processo de impressão (direta ou sublimática) e o acabamento. Cada fase exige cuidados específicos para garantir nitidez, fixação adequada dos pigmentos e manutenção das características estéticas do material.

Entre os principais benefícios da estamparia digital destacam-se a sustentabilidade, a eficiência e a liberdade criativa. Como ressalta a Audaces, o processo consome menos água, reduz desperdícios e permite a criação de estampas complexas, com riqueza de detalhes e efeitos impossíveis de alcançar em técnicas tradicionais. Além disso, possibilita produções tanto em pequena quanto em grande escala, tornando-se uma alternativa economicamente viável para coleções-cápsula e tiragens personalizadas.

Para implementar essa tecnologia, as empresas precisam investir em maquinário adequado, softwares de comunicação e treinamento técnico. Ferramentas como **Audaces Moldes** e **Audaces 3D** permitem integrar a estamparia ao processo de modelagem, posicionar estampas com precisão nos moldes e reduzir a necessidade de protótipos físicos, resultando em economia e maior sustentabilidade no fluxo produtivo.

### **1.3 Formação Histórica e Identitária do Estado de Goiás**

Entender a história do povo goiano, suas raízes, conflitos, expressões culturais e transformações socioeconômicas é fundamental para apreender como se constrói a identidade regional de Goiás. Nesse sentido, a obra *História de Goiás* (1935), de Colemar Natal e Silva, representa uma contribuição pioneira ao resgatar documentos, relatos de cronistas e registros oficiais que fundamentam a narrativa sobre a constituição do território goiano.

A história de Goiás está muito ligada ao ciclo do ouro e às práticas de escravização indígena que antecederam a chegada de africanos escravizados. A busca por metais preciosos mobilizou expedições paulistas e acirrou a cobiça pela região.

Embora a literatura registre incursões anteriores como a do jesuíta Manoel Correia, que teria colhido amostras de ouro no rio Araez, a fundação efetiva da Capitania está associada aos bandeirantes. Em 1722, Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera filho, liderou a expedição mais lembrada pela história. Seu retorno em 1726 marca a organização do arraial de Sant'Ana, às margens do rio Vermelho, lugar onde viria a ser Vila Boa de Goiás. Em 1727, foi lançada a pedra fundamental da igreja de Sant'Ana, consolidando o povoamento.

A necessidade de controle da mineração e de administração territorial levou à criação da Capitania de Goiás, em 8 de novembro de 1744, foi oficialmente separada de São Paulo. O primeiro governador, D. Marcos de Noronha (Conde dos Arcos), assumiu em 1749. Porém, a prosperidade inicial não se sustentou: o esgotamento das minas, somado ao contrabando e às fraudes na pesagem do ouro, agravou a crise econômica, gerando um estigma de atraso sobre o goiano.

#### **1.3.1 Elementos Culturais Goianos: Tradições, Simbolismos e Cotidiano**

A identidade cultural de Goiás resultou de intensa mestiçagem entre povos indígenas, colonizadores portugueses e populações africanas. Essa diversidade refletiu-se na formação de manifestações artísticas, literárias e religiosas que configuram o patrimônio cultural do estado. (NATAL E SILVA, 1935).

A base cultural de Goiás incorpora contribuições indígenas, portuguesas e africanas, que se materializam em danças, lendas, rituais e formas de sociabilidade transmitidas ao longo das gerações (SECULT, *História das Artes em Goiás*).

**Influência Indígena:** A catira (ou cateretê) tem origem no vocabulário tupi e integra canto, palmas e sapateado em fileiras que se enfrentam, embora sua coreografia seja um legado

da cultura africana. A “Dança dos Tapuias”, tradicional em Pirenópolis, possui raízes nas comunidades indígenas presentes na antiga zona de mineração e permanece viva nas celebrações do Divino Espírito Santo.

**Influência Africana:** A congada ou congo articula devoção religiosa e folclore, possivelmente inspirada em práticas originárias de Moçambique. Acontece em Catalão, a Festa de Nossa Senhora do Rosário e celebrada há 125 anos.

**Influência Europeia:** A contradança francesa, adaptada ao contexto rural, mantém-se como expressão folclórica há 138 anos em Santa Cruz de Goiás, representando a permanência de tradições coloniais na sociabilidade local

A criação da Escola Goiana de Belas Artes, em 1952, impulsionou a produção artística local. Dela emergiram nomes de projeção nacional e internacional, como Siron Franco e Ana Maria Pacheco. No campo das artes plásticas, destaca-se Antônio Poteiro, cuja obra marcada por cerâmica, escultura e pintura expressa elementos do cotidiano, da religiosidade e da cultura popular.

A literatura goiana também se consolidou com grandes nomes: Hugo de Carvalho Ramos, Bernardo Élis, José J. Veiga, Carmo Bernardes e Cora Coralina compõem um repertório que mistura o imaginário regional à literatura brasileira. No campo musical e performático, manifestações como a Dança dos Tapuias, a catira, a congada e a atuação de grupos como o Balé do Estado e a Quasar Cia de Dança valorizam tradições e abrem espaço para a contemporaneidade. (SECULT, História das Artes em Goiás).

## 2. DESIGN DE MODA E CULTURA

O Design é, antes de tudo, uma forma de comunicação visual. Ele organiza o mundo sensorial em mensagens que podem ser interpretadas, sentidas e compreendidas por um público. Para isso, utiliza uma linguagem própria, composta por elementos visuais como forma, linha, cor, textura e composição. Donis A. Dondis (2007), em sua obra **“A sintaxe da linguagem visual”**, afirma que esses elementos não são aleatórios: cada um possui uma função perceptiva e simbólica. O Design, portanto, é uma linguagem estruturada, que comunica por meio da forma e que é guiada por princípios como equilíbrio, contraste e hierarquia visual. Compreender essa estrutura é fundamental para transformar referências culturais em projetos visuais coerentes.

### 2.1 Design como Ferramenta de Valorização Cultural

Ao aplicar esse conhecimento ao contexto da cultura, o Designer passa a traduzir símbolos, rituais e estéticas populares em códigos visuais contemporâneos. É aqui que a cultura encontra o Design: nos signos visuais que contam histórias, evocam tradições e estabelecem conexões emocionais. No caso da cultura goiana, por exemplo, elementos como o barro, os bordados, as festas populares e as cores do cerrado podem ser organizados graficamente como uma forma de expressar identidade local por meio da estamparia.

Bruno Munari (2000), em **“Das coisas nascem coisas”**, destaca que o Design é um processo que parte da observação sensível e do fazer com as mãos. Para ele, projetar é transformar a realidade usando a simplicidade e a inteligência criativa. Ao contrário da ideia de que o Design nasce apenas do conhecimento técnico, Munari propõe que o verdadeiro projeto visual nasce do cotidiano, da cultura, dos gestos e objetos que fazem parte da vida das pessoas. Essa visão valoriza o artesanato, o saber popular e a estética espontânea — elementos muito presentes na cultura visual de Goiás.

### 2.2 Estamparia: Linguagem Visual e Representação Cultural

A estamparia é uma forma de linguagem visual que expressa ideias, identidades e narrativas por meio de imagens aplicadas a superfícies, especialmente no campo têxtil. Mais do que uma técnica decorativa, ela é um meio de comunicação e um registro simbólico de culturas, modos de vida e valores sociais. A estampa traduz visualmente o que se vive, se sente ou se acredita. Quando associada à cultura regional, como a goiana, ela adquire um papel ainda mais

significativo: o de preservar e projetar memórias coletivas por meio de padrões, formas e símbolos visuais.

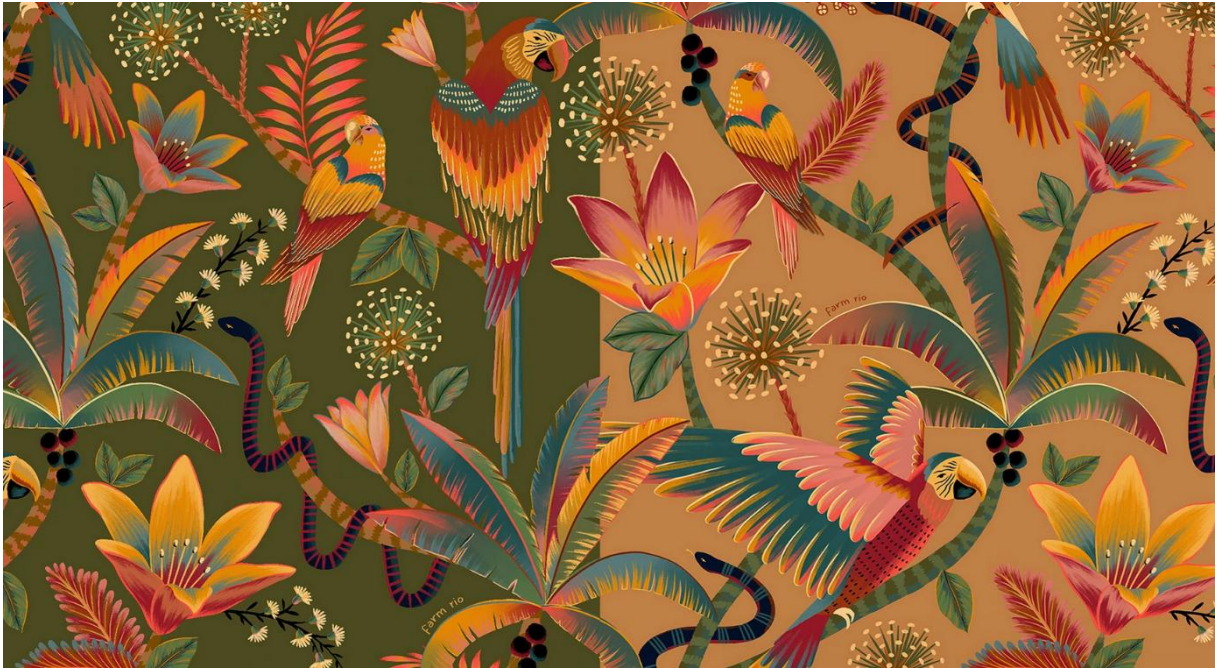
Para a autora Laura Ayako Yamane (2008), a estamparia pode ser vista como um campo em que arte e indústria se encontram. Ela aponta que, desde seus primórdios, a estampa sempre esteve ligada à cultura visual de seu tempo, representando em tecidos tanto padrões aristocráticos quanto manifestações populares. Em contextos locais, como o brasileiro, a estamparia se torna uma forma de valorizar a diversidade cultural e resgatar elementos da tradição popular, indígena e afro-brasileira por meio da composição gráfica.

Em uma abordagem mais sensível, Bruno Munari (2000) destaca a importância do olhar atento ao cotidiano e aos saberes manuais como ponto de partida para o Design significativo. Para ele, um bom projeto não nasce apenas da técnica, mas da observação cultural. Assim, a estamparia inspirada em contextos regionais se fortalece ao valorizar o fazer artesanal, as simbologias locais e as formas simples que surgem da vida real.

Por fim, é importante reconhecer que a estampa não é neutra. Ela é carregada de sentidos e exerce influência na percepção de um produto ou de uma marca. Quando utilizada para comunicar cultura, ela se torna um dispositivo visual potente de pertencimento, memória e valorização simbólica.

### 2.3 Exemplos de Estamparia com foco Cultural: Casos e Referências

**FARM RIO** - Suas coleções frequentemente homenageiam biomas como a Amazônia e o Cerrado, além de elementos da cultura afro-brasileira e indígena. As estampas usam cores vibrantes, formas orgânicas e padrões que fazem referência à fauna, flora, danças, e festas populares. A marca também realiza colaborações com comunidades tradicionais, promovendo o Design participativo e a valorização cultural.



**Figura 13:** Festa no Cerrado.

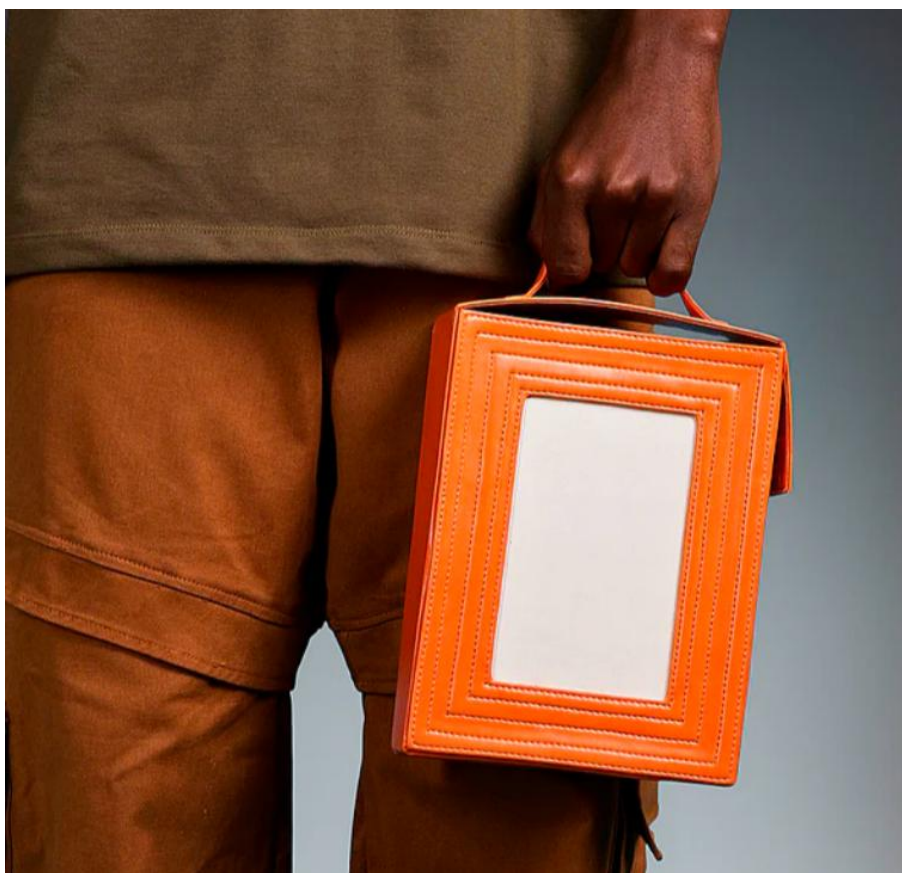
Festa no Cerrado (estampa da coleção “Festa no Cerrado”, FARM Rio), criada por Winny Tapajós. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/219985707/Festa-no-cerrado-Farm-Rio>



**Figura 14:** Festa no Cerrado.

Festa no Cerrado (estampa da coleção “Festa no Cerrado”, FARM Rio), criada por Winny Tapajós. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/219985707/Festa-no-cerrado-Farm-Rio>

**Dendezeiro** - A marca Dendezeiro é conhecida por suas estampas que celebram a cultura amazônica e nordestina, utilizando elementos visuais como peixes estilizados e frases populares, o que reforça narrativas afetivas da região (DELAS, 2022). Suas coleções valorizam símbolos regionais com um toque de humor e originalidade, aproximando o consumidor da cultura local.



**Figura 15:** Bolsa Espelho da Dendezeiro.

Fonte: Dendezeiro. *Imagem do produto*. Disponível em: <https://dendezeiro.com.br/products/16404652204>  
Acesso em: 26 ago. 2025.



**Figura 16:** Calça Boto da Dendezeiro.

Fonte: Dendezeiro. *Imagem do produto*. Disponível em: <https://dendezeiro.com.br/products/calca-boto> Acesso em: 26 ago. 2025.

**CaCay** - Por sua vez, incorpora em suas estampas elementos naturais como o cacau e os biomas tropicais, trabalhando com produção sustentável e valorizando a sensualidade feminina latino-americana (FASHIONNETWORK, 2023). A marca usa flora estilizada e paletas vibrantes, criando uma conexão entre Design e ecologia.



**Figura 17:** Vestido Longo Estampado Carimbó da CaCay.

Fonte: CACAY. *Imagem do produto*. Disponível em: [https://www.cacay.com.br/vestidos/vestido-longo-estampado-carimbo?variant\\_id=27025](https://www.cacay.com.br/vestidos/vestido-longo-estampado-carimbo?variant_id=27025) Acesso em: 26 ago. 2025.



**Figura 18:** Vestido Longo Estampado La Rioja da CaCay.

Fonte: CACAY. *Imagem do produto*. Disponível em: [https://www.cacay.com.br/produtos/vestido-longo-estampado-la-rioja?variant\\_id=23693](https://www.cacay.com.br/produtos/vestido-longo-estampado-la-rioja?variant_id=23693) Acesso em: 26 ago. 2025.

**Meninos Rei** - Criada em Salvador por Céu e Júnior Rocha, destaca-se pela mescla de estampas ultracoloridas e tecidos africanos em patchwork, valorizando o Design afro urbano. A marca ganhou destaque ao criar estampas para a Ala das Baianas da Mangueira no Carnaval de 2023, utilizando iconografia religiosa e ancestral como Oxum e outros elementos do candomblé (FASHIONUNITED, 2023; SALVADORDABAHIA, 2023).



**Figura 19:** Vestido Longo Frente Única com Babados "Suco de Axé" da Meninos Rei.

Fonte: MENINOS REI. *Imagem do produto*. Disponível em: <https://www.meninosrei.com.br/produtos/vestido-longo-frente-unica-com-babados-suco-de-axe-peca-exclusiva-desfile-suco-de-axe-spfw/> Acesso em: 26 ago. 2025.



**Figura 20:** Top Cropped de mangas bufantes “Calor de Mil Grau”, da Meninos Rei.

Fonte: MENINOS REI. *Imagem do produto.* Disponível em: <https://www.meninosrei.com.br/produtos/top-cropped-mangas-bufantes-calor-de-mil-grau/> Acesso em: 26 ago. 2025.

**Naya Violeta** - Ateliê fundado pela estilista goiana Naya, busca expressar a representatividade afro-afetiva por meio de estamparia autoral. Suas criações incluem referências místicas, ancestrais e afetivas que refletem sua trajetória pessoal, consolidando uma moda narrativa e empática (NAYAVIOLETA, 2025).



**Figura 21:** Vestido de alças com estampa quadriculada, da Naya Violeta.

Fonte: NAYA VIOLETA. *Imagem do produto*. Disponível em: <https://nayavioleta.com.br/loja/vestido-de-alca-quadriculado/> Acesso em: 26 ago. 2025.



**Figura 22:** Calça Funfun da Naya Violeta.

Fonte: NAYA VIOLETA. *Imagem do produto.* Disponível em: <https://nayavioleta.com.br/loja/calca-funfun/>  
Acesso em: 26 ago. 2025.

### **3. PESQUISA E LEVANTAMENTO DE ELEMENTOS VISUAIS DE GOIÁS**

#### **3.1 Influência Estética E Cultural**

A cultura goiana é marcada por uma diversidade rica e singular, resultante da mistura de influências indígenas, portuguesas, africanas e do ambiente natural do cerrado. Essa pluralidade cultural se manifesta em festas populares, artesanato, tradições religiosas e expressões artísticas que formam uma identidade visual própria e reconhecível. Traduzir essa identidade em estampas exige uma compreensão profunda da simbologia, das formas e das cores que refletem os valores e narrativas locais.

Os elementos visuais da cultura goiana são fortemente ligados à natureza, às manifestações religiosas e ao modo de vida rural. A flora do cerrado, com suas flores e frutos, é frequentemente representada nas padronagens, conferindo organicidade e regionalidade às estampas. O ipê amarelo, por exemplo, símbolo do estado, é recorrente em motivos florais que remetem ao ciclo natural e à beleza da paisagem local (GOMES; MOTA, 1971).

Além do aspecto natural, a simbologia religiosa desempenha papel crucial na construção visual. Festas como a Romaria do Divino Pai Eterno, as Cavalhadas e o Fogaréu oferecem ícones visuais fortes — como coroas, tochas, cavaleiros e santos — que são adaptados para estampas que dialogam com a religiosidade popular e o imaginário coletivo goiano (RONCEN, 2025). Esses símbolos não apenas agregam valor estético, mas também comunicam histórias, crenças e práticas sociais que reforçam o sentido de pertencimento.

A estética goiana também é marcada pelo artesanato, que influencia diretamente o Design das estampas. Os bordados, crochês e trançados em palha são convertidos em padrões gráficos que valorizam a textura e o trabalho manual, aproximando o produto final do artesanato tradicional, mas em uma linguagem contemporânea (DAHER, 2024). Essa ligação reforça a comunicação visual, conectando o usuário das estampas com a cultura local de maneira sensível e expressiva.

No campo da comunicação, as estampas que incorporam esses elementos culturais tornam-se veículos de valorização da identidade regional. Elas ultrapassam a função decorativa, tornando-se ferramentas de resistência cultural e afirmação simbólica. Ao utilizar motivos estéticos e simbólicos de Goiás, o Design de estampas contribui para a divulgação e a

preservação cultural, combatendo a homogeneização visual e a desvalorização histórica que a cultura local muitas vezes sofre (GUIMARÃES, 2008).

### 3.2 Seleção de Elementos Visuais Representativos

#### Elementos da fauna goiana:

- **Onça-pintada (*Panthera onca*)** – A maior felina das Américas, símbolo de força e beleza da fauna brasileira.
- **Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*)** – Animal de pernas longas e pelagem avermelhada, ícone do Cerrado.
- **Arara-canindé (*Ara ararauna*)** – Ave colorida de azul e amarelo que embeleza os céus do Centro-Oeste.
- **Bugio (*Alouatta caraya*)** – Macaco barulhento cujo grito pode ser ouvido a quilômetros.
- **Teiú (*Salvator merianae*)** – Grande lagarto rajado de preto e branco, muito comum no Cerrado.
- **Veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*)** – Animal elegante dos campos abertos, de pelagem dourada.
- **Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*)** – Pequena e curiosa, vive em buracos no chão e observa tudo com olhos atentos.
- **Borboleta-88 (*Diaethria clymena*)** – Borboleta com asas marcadas por um padrão que lembra o número 88.
- **Tamanduá-anão-do-Cerrado (*Cyclopes rufus*)** – Espécie rara de tamanduá, de hábitos noturnos e extremamente difícil de avistar.
- **Seriema (*Cariama cristata*)** – Ave alta e esguia que anda pelo Cerrado com uma crista engraçada na cabeça.
- **Jararaca-do-Cerrado (*Bothrops moojeni*)** – Cobra venenosa comum na região, importante para o equilíbrio ecológico.
- **Tatu-canastra (*Priodontes maximus*)** – Maior espécie de tatu do mundo, raro e ameaçado de extinção.
- **Gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*)** – Ave de rapina muito comum nos céus de Goiás, com peito rajado.
- **Paca (*Cuniculus paca*)** – Roedor noturno e robusto, bastante valorizado na culinária regional.

- **Caboclinho-do-Cerrado (*Sporophila nigricollis*)** – Pequena ave canora, restrita a áreas de campo limpo no Cerrado central.
- **Coral-verdadeira-do-Cerrado (*Micrurus lemniscatus carvalhoi*)** – Cobra coral altamente venenosa, endêmica de partes do Cerrado.
- **Tico-tico-do-Cerrado (*Ammodramus humeralis*)** – Pequena ave que vive em campos nativos e capins do Cerrado goiano.
- **Papagaio-galego (*Alipiopsitta xanthops*)** – Papagaio de coloração verde e amarelada, típico do Cerrado e muito comum em Goiás.

#### Elementos da flora goiana:

- **Pequi (*Caryocar brasiliense*)** – Símbolo do Cerrado, muito utilizado na culinária goiana por seu sabor único.
- **Ipê (*Tabebuia spp.*)** – Várias espécies, como ipê-roxo e ipê-amarelo, colore o Cerrado na estação seca.
- **Pau-terra (*Qualea spp.*)** – Árvore resistente, comum em áreas abertas do Cerrado, com flores delicadas.
- **Sempre-viva (*Paepalanthus spp.*)** – Flor que mantém sua forma e beleza mesmo após secar, usada em arranjos naturais.
- **Murici (*Byrsonima spp.*)** – Arbusto ou pequena árvore com frutos azedinhos e amarelos, muito apreciados na região.
- **Canela-de-ema (*Vellozia spp.*)** – Planta típica de terrenos rochosos, com flores roxas que resistem ao calor intenso.
- **Aroeira (*Schinus terebinthifolius*)** – Árvore de pequeno porte usada para sombra, madeira e fins ornamentais.
- **Cagaita (*Eugenia dysenterica*)** – Árvore frutífera do Cerrado, com frutos azedos e muito consumidos frescos ou em sucos.
- **Baru (*Dipteryx alata*)** – Árvore nativa de grande porte, com sementes nutritivas e altamente valorizadas.
- **Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*)** – Árvore muito decorativa, com flores roxas vibrantes que florescem no período da Quaresma.

- **Arnica-do-campo** (*Lychnophora spp.*) – Planta do Cerrado usada na medicina popular como anti-inflamatório.
- **Jacarandá-do-Cerrado** (*Dalbergia miscolobium*) – Árvore ornamental de folhas delicadas, também utilizada na medicina tradicional.
- **Flor-do-Cerrado** (*Paepalanthus chiquitensis*) – Pequena e delicada, forma campos dourados e esbranquiçados como pompons nas chapadas goianas.
- **Flor-de-cruz** (*Calycophyllum multiflorum*) – Árvore que se enche de flores brancas em forma de cruz, muito vista em áreas preservadas do Cerrado.
- **Orquídea-do-Cerrado** (*Encyclia patens*) – Orquídea silvestre que floresce sobre árvores e rochas, com pétalas finas e elegantes.
- **Flor-de-maio-do-Cerrado** (*Schlumbergera truncata var. goianensis*) – Espécie rara de cacto florido que floresce em tons de rosa e laranja.
- **Flor-de-santa-luzia** (*Microlicia glabrata*) – Flor rosada e miúda, que colora morros e campos abertos do Cerrado goiano.
- **Barbatimão** (*Stryphnodendron adstringens*) – Árvore medicinal que, além de suas propriedades, exibe lindas flores amarelo-claras.

#### **Festas tradicionais:**

- A **Festa do Divino Espírito Santo** acontece em várias cidades de Goiás, especialmente em Pirenópolis. É uma celebração religiosa que inclui missas, procissões e a coroação do imperador do Divino (CN GOIÁS, 2023).
- A **Folia de Reis**, celebrada de 24 de dezembro a 6 de janeiro, é uma festa popular religiosa que representa a visita dos Três Reis Magos ao menino Jesus. Grupos de foliões percorrem as ruas tocando instrumentos, cantando e visitando casas, mantendo viva uma tradição muito comum no interior goiano (WIKIPEDIA, 2023).
- A **Procissão do Fogaréu** é realizada na Cidade de Goiás na Quarta-feira da Semana Santa. Homens encapuzados, chamados de farricocos, correm pelas ruas da cidade com tochas acesas, simbolizando a prisão de Jesus Cristo. Essa é uma das manifestações religiosas mais conhecidas do estado e atrai muitos turistas (CN GOIÁS, 2023).

- A **Romaria do Muquém** ocorre no município de Niquelândia, geralmente em agosto. É a segunda maior romaria de Goiás, em homenagem a Nossa Senhora da Abadia. Milhares de fiéis caminham por quilômetros até o santuário, pagando promessas e participando de celebrações religiosas (GOIÁS TURISMO, 2023).
- A **Romaria do Divino Pai Eterno** é a maior romaria do Centro-Oeste brasileiro, realizada em Trindade, região metropolitana de Goiânia. Acontece entre junho e julho e atrai milhões de fiéis todos os anos. A devoção ao Divino Pai Eterno é celebrada com missas, novenas, procissões e shows religiosos. Muitos romeiros fazem o trajeto a pé como forma de agradecimento por graças recebidas (ROMARIA DO DIVINO PAI ETERNO, 2023).
- As **Cavalhadas** são tradicionalmente realizadas durante a Festa do Divino, principalmente em Pirenópolis e Corumbá de Goiás. Trata-se de uma encenação histórica que remonta à Idade Média, mostrando batalhas entre cristãos e mouros. Os participantes montam a cavalo e vestem trajes coloridos, com lanças e bandeiras (CN GOIÁS, 2023).

#### **Artesanato local:**

- O **artesanato em cerâmica** é uma das tradições mais antigas de Goiás, especialmente em cidades como Caldas Novas, Pirenópolis e a Cidade de Goiás. Em Caldas Novas, a produção de cerâmica terracota é destaque, com quase 11 mil peças produzidas mensalmente, incluindo vasos, jarros e utensílios diversos (CN GOIÁS, 2023).
- Outro destaque é o **bordado e crochê**, muito comum nas zonas rurais e em grupos de mulheres artesãs. As peças são usadas para enfeitar casas e roupas, e incluem panos de prato, toalhas de mesa, colchas e roupas infantis. Na Cidade de Goiás, o bordado ganha destaque durante festividades religiosas, sendo utilizado na decoração de altares e na confecção de trajes típicos. O trabalho é delicado, muitas vezes feito em grupos familiares, e vendido em feiras e mercados locais (CN GOIÁS, 2023).

- O trabalho com **palha e fibras naturais** também é muito presente no interior goiano. Os artesãos utilizam palha de milho, capim-dourado, buriti e taboa para produzir cestos, bolsas, chapéus e esteiras. Além de funcional, esse tipo de artesanato tem grande apelo ecológico, pois aproveita materiais renováveis e respeita o meio ambiente. A produção é comum em comunidades ribeirinhas e em cooperativas de artesãos (WIKIPEDIA, 2023).
- Em regiões como Pirenópolis e Alto Paraíso, destaca-se o **artesanato em pedras e cristais**, devido à abundância desses recursos no cerrado goiano. Os artesãos esculpem peças decorativas e joias em quartzo, ametista, cristal e outras pedras semipreciosas. Esse tipo de trabalho atrai turistas e é muito valorizado por quem aprecia a estética natural e o simbolismo das pedras (CURTAMAIS, 2023).
- O **artesanato em madeira**, que se manifesta na confecção de esculturas, móveis rústicos, instrumentos musicais e brinquedos, utiliza madeira reaproveitada e ferramentas simples para dar vida a peças únicas, muitas vezes inspiradas na fauna, flora e religiosidade do Cerrado. É comum ver imagens de santos, oratórios e animais do cerrado esculpidos à mão com grande detalhismo (CN GOIÁS, 2023).

### 3.3 Moodboard e Direcionamento Criativo

As imagens apresentadas (Figuras 1 a 33) representam o Painel Semântico e o Direcionamento Criativo do projeto, cujo objetivo é traduzir a cultura goiana em estampas autorais.

O painel foi construído para sintetizar os elementos visuais que fundamentam a identidade do projeto, abrangendo a complexidade histórico-cultural de Goiás.

O resumo dos elementos visuais e temáticos contidos no painel é o seguinte:

#### 1. Fauna e Flora do Cerrado (Natureza e Organicidade)

O painel utiliza a natureza como fonte primária de inspiração, refletindo a pluralidade cultural ligada ao ambiente do cerrado

**Fauna:** Imagens de animais típicos, como a Onça-pintada (símbolo de força), o Lobo-guará (ícone do Cerrado), a Arara e o Tatu-canastra.

**Flora e Alimentos:** Elementos vegetais e frutos nativos, como o Pequi, o Ipê Amarelo (símbolo do estado), e outros frutos (Murici, Cagaita, Urucum). Esses elementos conferem organicidade e regionalidade às estampas.

**Paisagens:** Representações do relevo rochoso, do campo e do cerrado.

#### 2. História, Religião e Arquitetura

O painel incorpora o patrimônio histórico e as manifestações religiosas que moldam a identidade goiana.

**Festividades:** Ícones visuais de festas tradicionais, como os encapuzados da Procissão do Fogaréu e as Cavalhadas, que dialogam com o imaginário coletivo.

**Arquitetura:** Imagens de igrejas, cruzeiros e edifícios históricos, representando a tradição e as raízes do estado, além de marcos de arquitetura moderna/monumental.

#### 3. Paleta de Cores

As cores no painel semântico são essenciais para a **Construção da Identidade Visual**

As paletas apresentadas são derivadas diretamente dos elementos da cultura goiana:

**Tons Terrosos e de Fogo: Marrons, vermelhos e dourados**, que remetem à terra, ao barro (artesanato em cerâmica) e ao ciclo de fogo e floração do cerrado.

**Verdes e Amarelos:** Diversas nuances de verde-oliva e verde-musgo, contrastando com amarelos e laranjas vibrantes, inspirados na vegetação e nas flores do cerrado, como o Ipê Amarelo.

**Azuis:** Tons de azul-marinho e azul-claro, possivelmente referentes ao céu, Arara Azul, à água ou aos detalhes arquitetônicos.

O painel, ao unir esses elementos, serve como a base visual para a criação de estampas que buscam ser veículos de valorização e preservação da identidade regional de Goiás.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 5



Figura 6



Figura 4

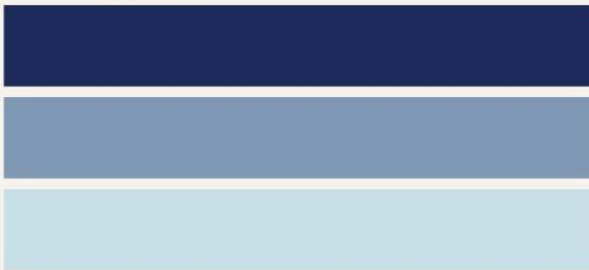


Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10



Figura 11



Figura 12



Figura 13



Figura 14

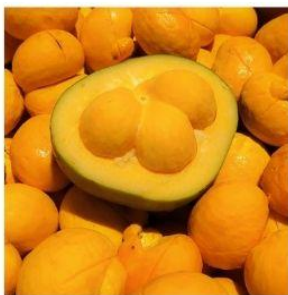


Figura 15



Figura 16



Figura 17



Figura 18



Figura 19



Figura 21



Figura 22



Figura 23



Figura 24

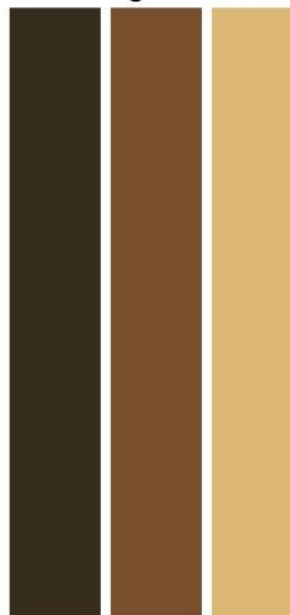


Figura 25



Figura 26



Figura 29



Figura 27

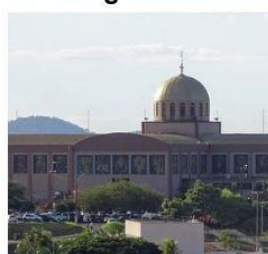


Figura 30



Figura 31



Figura 28



Figura 32



Figura 33



## 4. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

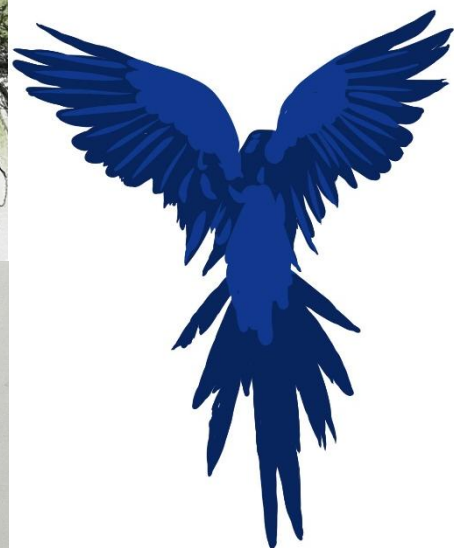
Este capítulo detalha a metodologia de criação e o processo prático da criação de uma identidade cultura goiana em estampas, conforme proposto pelo projeto. Este processo criativo é fundamentado na pesquisa e experimentação, visando o desenvolvimento de estampas que sejam não apenas visualmente atrativas, mas também carregadas de significado e representatividade regional.

A construção da identidade visual deste projeto de estamparia fundamenta-se na síntese entre elementos naturais do Cerrado e referências culturais da goianidade, refletindo a proposta de representar Goiás por meio de uma linguagem visual híbrida, simbólica e contemporânea de sua paisagem.

### 4.1 Criação das Estampas Autorais

Desde o começo das ilustrações, sempre tive em mente começar com algum animal representativo da região de Goiás. Durante esse processo, fiz algumas ilustrações e tentei trabalhar com elas explorando diferentes estilos e técnicas, buscando equilíbrio entre realismo e linguagem estilizada que pudesse dialogar com o design de estampa. À medida que avançava, percebi a importância de integrar elementos da flora local, como o pequi e o caju-do-cerrado, criando composições que transmitissem a riqueza natural e cultural do estado.

O desenvolvimento das estampas passou, então, por diversas experimentações digitais, testando combinações de cores, padrões e repetição gráfica até atingir uma identidade visual coerente e harmônica.



**Processo Criativo**

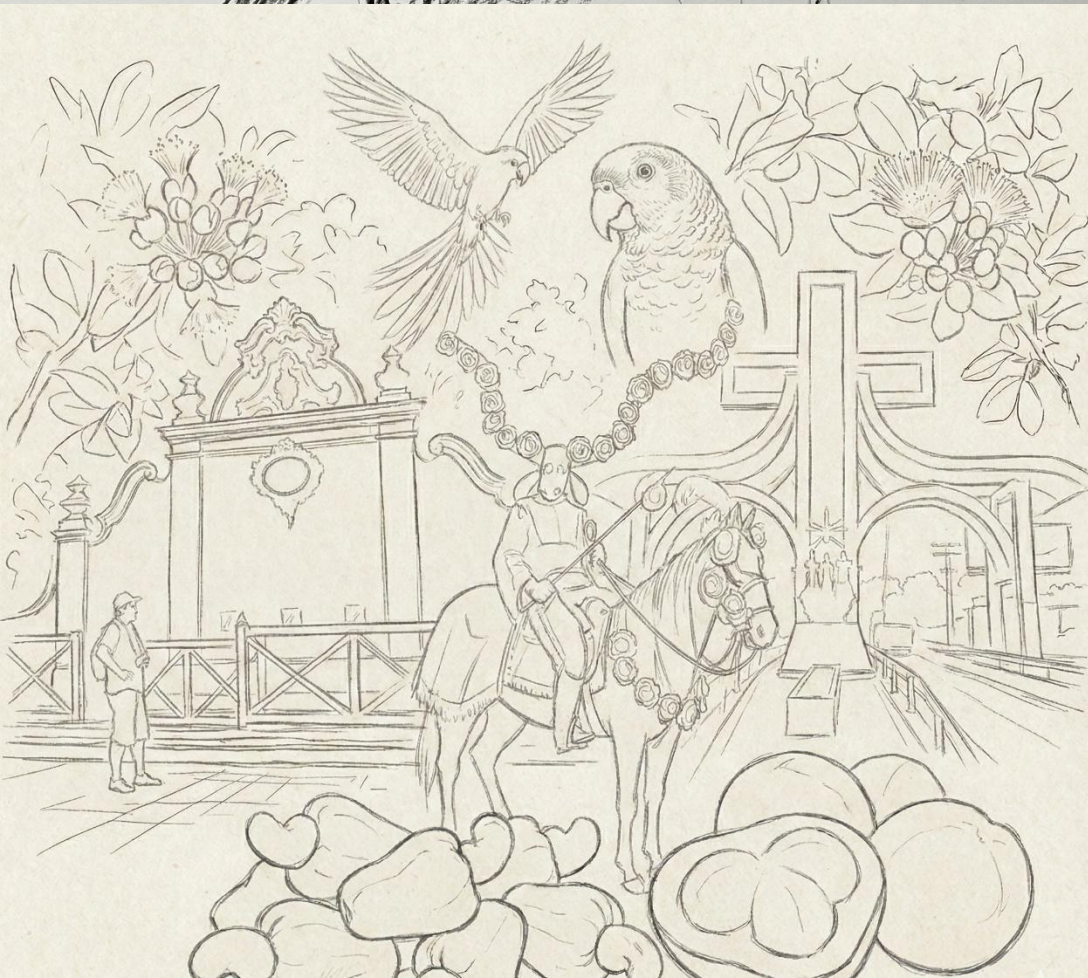




Figura 23: Arara Azul.

Fonte: Criação própria.

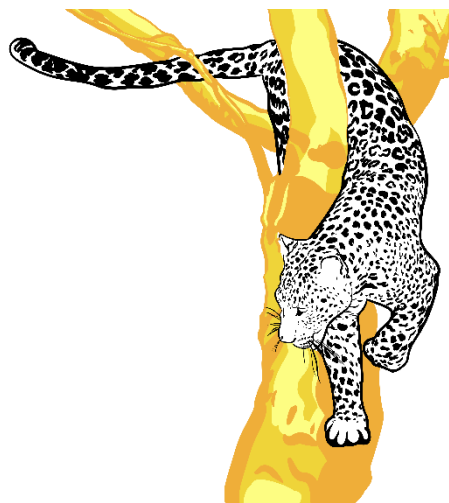


Figura 24: Onça Pintada.

Fonte: Criação própria.



Figura 25: Lobo Guará.

Fonte: Criação própria.



Figura 26: Cachorro Vinagre.

Fonte: Criação própria.

Logo decidi que queria a Arara Azul como foco da minha ilustração, por ser uma espécie icônica e representativa da fauna local. A partir dessa decisão, comecei a fazer testes explorando diferentes composições, estilos e traços, buscando transmitir tanto a força e a beleza da ave quanto a leveza necessária para se adaptar às estampas. Experimentei variações de cores, posições e detalhes do bico, das penas e das asas, avaliando como cada elemento podia dialogar com padrões repetitivos ou com fundos mais abstratos.

Durante esse processo, percebi a importância de harmonizar os detalhes da Arara Azul com elementos da flora regional, criando um conjunto visual que não apenas representasse a espécie, mas também evocasse a riqueza natural e cultural de Goiás.



Figura 27: Arara Azul final.

Fonte: Criação própria.

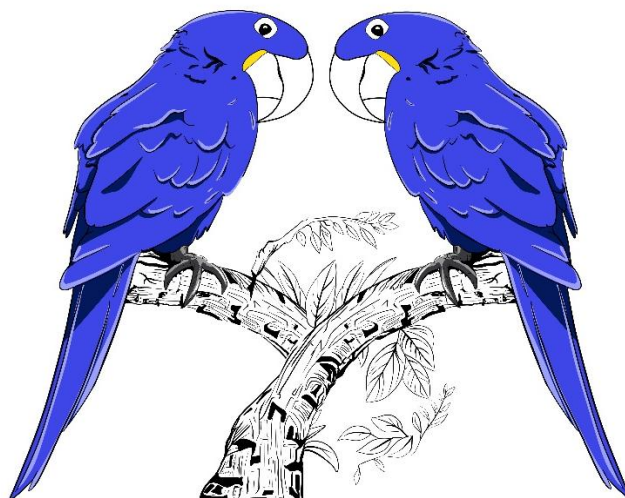


Figura 28: Arara Azul Simétrica.

Fonte: Criação própria.

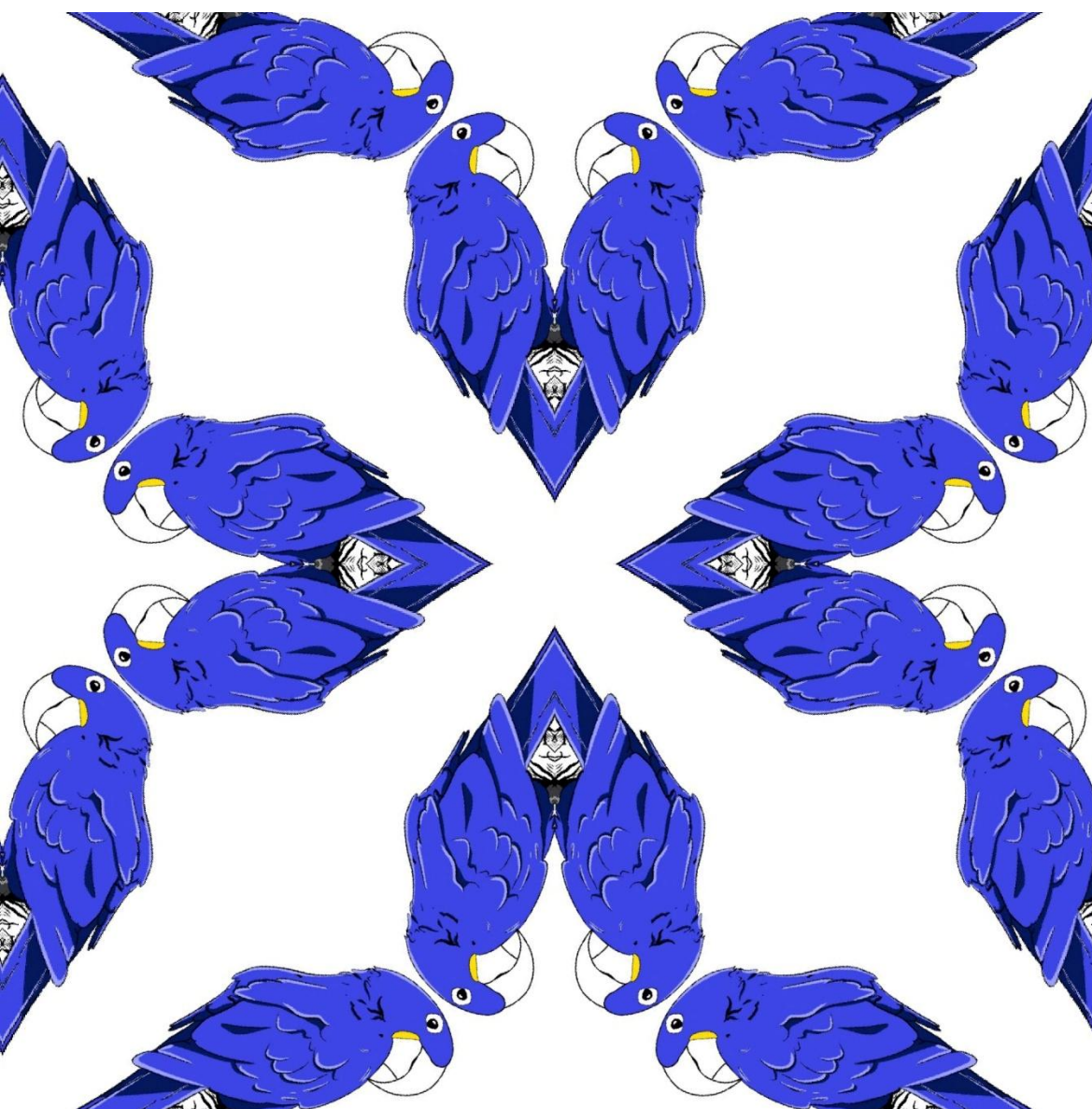


Figura 29:  
Padronagem de Arara  
Azul.  
Fonte: Criação  
própria.

Figura 29: Processo  
Criativo **Conhecendo  
Cerrado.**



Figura 30: Processo Criativo **Conhecendo Cerrado**.  
Fonte: Criação própria.



Figura 31: Processo Criativo **Conhecendo Cerrado**.  
Fonte: Criação própria.



Figura 32: Processo Criativo **Conhecendo Cerrado**.  
Fonte: Criação própria.



Figura 33: Processo criativo **Conhecendo Cerrado**.  
Fonte: Criação Própria.

## 4.2 Escolha de Cores, Formas e Padrões

A escolha desses elementos não ocorre de forma aleatória, mas responde à necessidade de traduzir visualmente a complexidade histórico-cultural do estado. A fauna e a flora, pela sua presença marcante no cotidiano goiano, formam a base dessa representatividade. A máscara das cavalcadas, por sua vez, incorpora o componente tradicional e ritualístico, simbolizando a fusão de matrizes étnicas (indígenas, africanas e europeias) que constituem a identidade regional. Já as figuras humanas empurrando uma estrutura remetem ao processo de modernização de Goiânia, demonstrando o progresso e a união dos três principais grupos étnicos que contribuíram para a identidade goiana: o indígena, o negro e o branco.

A criação das estampas autorais foi desenvolvida a partir do uso de imagens de referência, resultando em um conjunto de diferentes sistemas de rapport e padronagem. O processo iniciou-se com a ilustração de elementos visuais, como animais, folhas, frutas, flores e símbolos representativos de festas culturais e da religiosidade regional, possibilitando a criação de ilustrações que serão posteriormente aplicadas na estamparia.

A metodologia empregada na construção desta imagem é a da colagem digital estratificada, que junta intencionalmente estilos contrastantes para criar uma composição densa e expressiva, frequentemente associada à exuberância tropical e ao princípio do horror vacui.

**Plano de Fundo:** O plano de fundo é estruturado a partir de várias cores em tons vibrantes de laranja, amarelo e ocre, aplicadas de maneira gestual e irregular. Também é possível ver pinceladas a óleo, criando uma superfície visual dinâmica e profundamente texturizada. A presença dessas camadas cromáticas confere profundidade espacial, movimento e energia ao conjunto, funcionando como uma base emocional sobre a qual os demais elementos figurativos se destacam. Além disso, a escolha dessa paleta quente e terrosa estabelece uma relação conceitual imediata com o Cerrado, evocando tanto o calor característico da região quanto as tonalidades predominantes de sua vegetação, solo e luminosidade natural. Dessa forma, o fundo não atua apenas como suporte visual, mas como parte da narrativa que a estampa busca construir.

Em contraste com o fundo, as duas Araras-azuis são ilustradas com contornos nítidos e preenchimentos uniformes, mantendo a estética do desenho manual, porém com maior definição formal. Esse tratamento ilustrativo mais preciso garante contraste visual e destaque imediato das aves dentro da composição. A Arara-azul também desempenha um papel estratégico ao ser o único elemento em tom frio na ilustração. Segundo Heller (2012), o azul é

a cor mais fria e a que mais se distancia visualmente, o que a torna um ponto focal natural. Esse contraste entre a paleta quente do restante da composição e o azul profundo da Arara cria equilíbrio cromático, reduzindo a sensação de avanço das cores quentes e estabelecendo uma hierarquia clara na imagem. No plano simbólico, o azul remete ao céu e à vitalidade da natureza, reforçando a relação com a fauna regional. Assim, o uso isolado do tom frio não apenas destaca a Arara como protagonista, mas também traduz conceitos da psicologia das cores em um recurso visual que fortalece a identidade da estampa.

A presença de elementos botânicos como o pequi e o caju-do-cerrado na estampa reforça a proposta do projeto de criação de uma identidade visual baseada na cultura goiana, selecionando e reinterpretando a flora e fauna do Cerrado para conferir organicidade e regionalidade às padronagens. Ambos os frutos carregam uma forte associação com a identidade local. O pequi (*Caryocar brasiliense*) é reconhecido como um dos principais símbolos do Cerrado, amplamente valorizado na culinária regional por seu sabor e importância cultural.

#### **4.3 Demonstração da aplicação e mockups**

Este capítulo detalha a metodologia de criação e o processo prático para traduzir a cultura goiana em estampas, com o objetivo de desenvolver padrões que sejam visualmente atrativos e carregados de significado e representatividade regional. O desenvolvimento das estampas visa sintetizar elementos culturais em uma linguagem visual híbrida e contemporânea.

A etapa de Demonstração da aplicação e mockups detalha como a estamparia é aplicada em diferentes formatos. O desenvolvimento dessas aplicações visa reforçar a comunicação do Design com o público por meio de padrões carregados de significado cultural e representatividade.

Para a aplicação em mockups, a escolha das imagens foi orientada pelo objetivo de ilustrar o uso das estampas em produtos de forma realista. As imagens utilizadas para simulação e apresentação visual foram obtidas a partir do Freepik (bancos de imagens) ou geradas por inteligência artificial, garantindo liberdade criativa e variedade nos cenários sem comprometer direitos autorais. Essa abordagem permitiu visualizar como as estampas se comportam em

superfícies tridimensionais e contextos reais, contribuindo para a avaliação estética e comercial do projeto.

Figura 34: Conhecendo o Cerrado.

Fonte: Criação própria.





Figura 35: Aplicação da estampa folhagem e caju.

Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.



Figura 36: Aplicação da estampa Cavalhadas.

Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.



Figura 37: Aplicação da estampa Folhagem e Caju.

Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.



Figura 38: Aplicação da estampa Folhagem e Arara Azul.

Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.



Figura 39: Aplicação da estampa **conhecendo o Cerrado**.

Fonte: Mockup Freepik, estampa criação própria.



Figura 40: Aplicação da estampa Caju e 3 raças.

Fonte: Mockup Nano banana, estampa criação própria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações Finais deste projeto de monografia, intitulado *A Cultura Goiana traduzida em estampas: representação visual através do Design Têxtil*, atestam o sucesso na utilização do Design como uma ferramenta poderosa para a valorização e preservação de manifestações culturais regionais que, em contextos de grande diversidade como o Brasil, são frequentemente sub-representadas na linguagem visual. O trabalho atingiu seu objetivo central de criar uma identidade visual autoral traduzida em estampas que pudessem representar visualmente os elementos mais significativos da cultura goiana.

A fundamentação metodológica e teórica incluiu a investigação detalhada dos aspectos culturais, históricos e naturais de Goiás, cuja identidade é marcada pela mestiçagem entre povos indígenas, portugueses e africanos. O levantamento de referências para a composição das estampas abrangeu ícones da Flora (Pequi, Ipê, Barú), da Fauna (Lobo-guará, Arara-canindé, Tatu-canastra), das Festas Tradicionais (Procissão do Fogaréu, Cavalhadas, Romaria do Divino Pai Eterno), e do Artesanato local.

A conclusão principal do projeto reside no fato de que a estamparia, ao incorporar a simbologia, a estética e as formas do Cerrado e das tradições goianas, transcende sua função meramente decorativa. Ela se configura como um dispositivo visual potente de pertencimento e afirmação simbólica da identidade regional. Nesse sentido, o desenvolvimento das estampas autorais foi concebido para sintetizar esses elementos em uma linguagem visual híbrida e contemporânea, reforçando a comunicação do Design com o público por meio de padrões carregados de significado cultural e representatividade.

O desenvolvimento das ilustrações, com destaque para a Arara Azul, mostrou-se um processo iterativo e exploratório, no qual a experimentação com diferentes estilos, composições e cores foi fundamental para alcançar um resultado harmonioso e funcional para aplicação em produtos. A integração de elementos da fauna e da flora regional contribuiu para a criação de uma linguagem visual coerente, capaz de representar a singularidade cultural do estado em um contexto contemporâneo.

Dessa forma, o trabalho evidencia o potencial do design como instrumento de valorização cultural, mostrando que é possível unir estética, funcionalidade e identidade regional em produtos que carregam significado. Além disso, o projeto serve como um ponto de partida para futuras pesquisas e experimentações no campo da estamparia e do design inspirado em cultura local, contribuindo para a preservação e difusão do patrimônio cultural de Goiás.

## REFERÊNCIAS

AUDACES. *Estamparia digital: tudo o que você precisa saber*. Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/blog/estamparia-digital>. Acesso em: 08 dezembro 2025.

BARTHES, R. *O Sistema da Moda*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005.

BOARDMAN, J. *Greek Art*. London: Thames and Hudson, 1998.

BRASIL ESCOLA. Fenícios. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/fenicios.htm>

. Acesso em: 11 maio 2025.

CHAUVET, J.-M.; DESCHAMPS, É.; HILLAIRES, C. *La Grotte Chauvet: L'art des origines*. Paris: Seuil, 1996.

CN GOIÁS. *Artesanato de Goiás: Tradição Viva em Barro, Madeira e Fios*. Disponível em: <https://cngoias.com.br/artesanato-de-goias-tradicao-viva-em-barro-madeira-e-fios/>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

CN GOIÁS. *Festas tradicionais de Goiás*. Disponível em: <https://cngoias.com.br/festas-tradicionais-de-goias/>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

CURTAMAIS. *Artesanato em Pirenópolis: conheça as habilidades dos artesãos locais*. Disponível em: <https://curtamais.com.br/pirenopolis/2023/08/14/artesanato-em-pirenopolis-conheca-as-habilidades-dos-artesaos-locais-e-descubra-as-pecas-unicas-e-tradicionais-produzidas-na-regiao/>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

DAHER, Anna Paula Teixeira. Escola Goiana de Belas Artes (1952): instrumento da modernidade em Goiás. *Revista Nós: Cultura, Estética e Linguagens*, v. 10, n. 2, 2024. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revistanos/article/view/16516>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

DELAS. *Meninos Rei leva explosão de cores à passarela do SPFW*. 2022. Disponível em: <https://delas.ig.com.br/moda/2022-06-03/meninos-rei-leva-explosao-de-cores-a-passarela-do-spfw.html>. Acesso em: 26 ago. 2025.

DONDIS, Donis A. *A sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FASHIONNETWORK. *CaCay abre primeira loja na Barra da Tijuca*. 2023. Disponível em: <https://br.fashionnetwork.com/news/Cacay-abre-primeira-loja-na-barra-da-tijuca%2C1717129.html>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

FASHIONUNITED. *Estampa da Meninos Rei é destaque da Ala das Baianas da Mangueira*. 2023. Disponível em: <https://fashionunited.com.br/news/fashion/estampa-da-meninos-rei-e-destaque-da-ala-das-baianas-da-mangueira-1673645617/20230113457813>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

GOMES, Modesto; MOTA, Ático Villas Boas da (orgs.). *Aspectos da Cultura Goiana*. Goiânia: Oriente / Departamento Estadual de Cultura, 1971. Disponível em: <https://bibliotecafuturo.com.br/acervo-agl/aspectos-da-cultura-goiana/>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Cultura. *História das Artes em Goiás*. Disponível em: <https://goias.gov.br/cultura/h/>

. Acesso em: 19 nov. 2025.

GOIÁS TURISMO. *Romaria do Muquém em Niquelândia*. Disponível em: <https://www.goias.tur.br/romaria-do-muquem-niquelandia/>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

GUIMARÃES, Rubens F. Benevides. *Goiânia: mito ou modernidade? Um olhar publicitário sobre a identidade da cidade*. 2008. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/118581059/2008-rubens-f-benevides>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

HELLER, Eva. *A Psicologia das Cores: Como as Cores Afetam a Emoção e a Razão*. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

MARCOE, G. *Phoenicians*. Berkeley: University of California Press, 2000.

MUNARI, Bruno. *Das coisas nascem coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

NATAL E SILVA, Colemar. *História de Goiás: Vol. I e II*. Goiânia: Editora Oriente, 1935.

NAYAVIOLETA. *A Marca*. Disponível em: <https://nayavioleta.com.br/a-marca/>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

PINTURA *representando os fenícios produzindo púrpura tíria*. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/fenicios.htm>

. Acesso em: 11 maio 2025.

ROMARIA DO DIVINO PAI ETERNO. *Informações oficiais sobre a Romaria do Divino Pai Eterno*. Disponível em: <https://www.divinopaieterno.com.br/>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

RONCEN, Letícia Bispo Alves. *Feito à mão: o encontro entre design e artesanato para a valorização cultural*. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Design) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/9120>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

SALVADOR DA BAHIA. *Meninos Rei: mistura de culturas e cores*. 2023. Disponível em: <https://www.salvadorbahia.com/capitalafro/destaques/meninos-rei/>

. Acesso em: 26 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Batik. Projeto Estamparia – Escola de Belas Artes. Disponível em: <https://estamparia.eba.ufrj.br/topicos/batik/>

. Acesso em: 14 maio 2025.

VICTORY SCREEN FACTORY. *History of Screen Printing: From China to Present*. Disponível em: <https://victoryscreenfactory.com/blogs/news/history-of-screen-printing-from-china-to-present>

. Acesso em: 14 maio 2025.

WIKIPEDIA. *Capim dourado*. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Capim\\_dourado](https://pt.wikipedia.org/wiki/Capim_dourado)

. Acesso em: 26 ago. 2025.

WIKIPEDIA. *Folia de Reis*. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Folia\\_de\\_Reis](https://pt.wikipedia.org/wiki/Folia_de_Reis)

. Acesso em: 26 ago. 2025.

YAMANE, Laura Ayako. *Estamparia Têxtil*. 2008. Dissertação de Mestrado – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27159/tde-20052009-132356/publico/5281852.pdf>

. Acesso em: 14 maio 2025.

## RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

### ANEXO I

#### APÊNDICE ao TCC

#### Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O estudante Sandy Vieira dos Santos do Curso de Design matrícula 20221004200084, telefone: 62996008675 e-mail sandyvieira77@hotmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do Autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado A cultura goiana traduzida em estampas: representação visual  
Através do Design Têxtil

\_\_\_\_\_, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto(PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 30 de setembro de 2025.

Assinatura do autor: \_\_\_\_\_

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** SANDY VIEIRA DOS SANTOS  
Data: 15/12/2025 18:46:04-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Nome completo do autor: Sandy Vieira dos Santos

Assinatura do professor-orientador: \_\_\_\_\_

Nome completo do professor-orientador: Nancy de Melo Batista Pereira